

# Macrorregiões de Saúde

Secretaria de Estado da Saúde / SESAPI

- Litoral
- Meio Norte
- Semiárido
- Cerrados

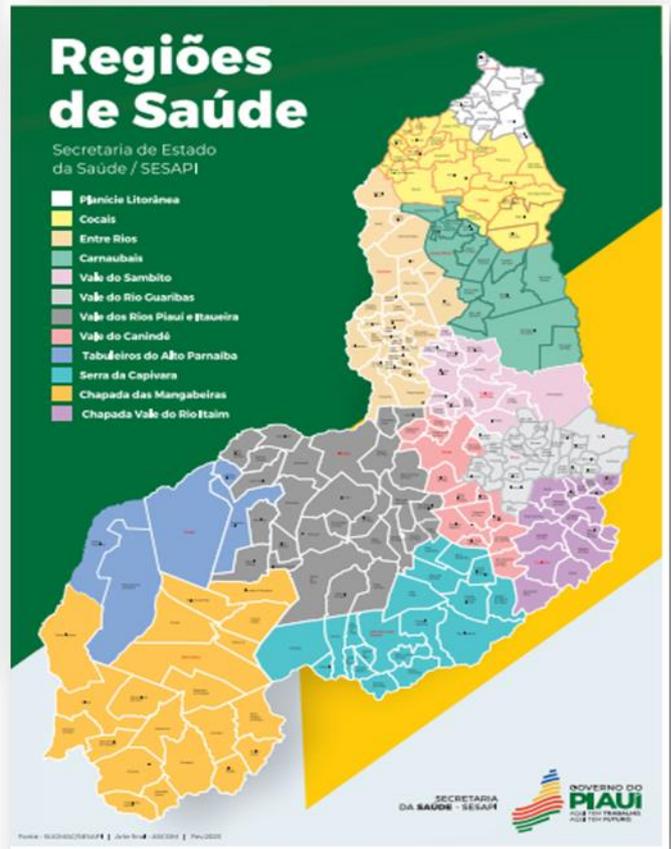


# PIAUI

## Regiões de Saúde

Secretaria de Estado da Saúde / SESAPI

- Planície Litorânea
- Cocais
- Entre Rios
- Carnaubais
- Vale do Sambito
- Vale do Rio Guaribas
- Vale dos Rios Piauí e Itaipava
- Vale do Canindé
- Tabiéiros do Alto Parnaíba
- Serra da Capivara
- Chapada das Mangabeiras
- Chapada Vale do Rio Itaim



# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2024

(Documento base: PES 2024-2027)

Teresina (PI), março de 2024.



SECRETARIA DA SAÚDE - SESAPI



## **2024. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí.**

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta Programação Anual 2024, desde que citada à fonte e que não seja para venda ou qualquer outro fim comercial. 1ª edição – janeiro/fevereiro/2024.

### **ORGANIZAÇÃO, REDAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO.**

Diretoria de Unidade de Planejamento (DUP)/SES-PI

Av. Pedro Freitas s/nº, Bairro São Pedro – Centro Administrativo, Bloco A, Teresina - Piauí – CEP 64.018 900.

[www.saude.pi.gov.br](http://www.saude.pi.gov.br)

E-mail: [planejamentosesapi@saude.pi.gov.br](mailto:planejamentosesapi@saude.pi.gov.br)

### **COLABORAÇÃO**

Conselho Estadual de Saúde do Piauí – CES/PI

### **COORDENAÇÃO GERAL**

DUP – Diretoria de Unidade de Planejamento

**Ficha Catalográfica**  
**Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI)**  
Documento: **Programação Anual de Saúde do Piauí – PAS 2024**  
Secretaria Estadual da Saúde do Piauí/ Diretoria de  
Planejamento - Fevereiro/2024.

Rafael Tajra Fonteles  
**Governador do Estado do Piauí**

Themístocles Sampaio Pereira Filho  
**Vice-Governador**

Antonio Luiz Soares Santos  
**Secretário de Estado da Saúde do Piauí**

**Equipe Gestora da SES/PI**

Dirceu Hamilton Cordeiro Campêlo  
**Superintendência de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade**

Leila Marília da Silva Santos  
**Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Municípios**

Jônatas Melo Neto  
**Superintendência de Gestão da Administração**

Raimundo Nonato Farias Trigo  
**Diretoria de Unidade Executiva do Fundo Estadual de Saúde do Piauí**

Cristiane Maria Ferraz Damasceno Moura Fé  
**Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde**

Clécio Moreira Lopes  
**Diretoria de Unidade de Planejamento**

Tatiana Vieira Souza Chaves  
**Diretoria de Vigilância Sanitária**

Carlos Alberto Gomes de Oliveira  
**Diretoria de Unidade de Administração**

Rodrigo Rodrigues de Souza Martins  
**Diretoria de Unidade de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria.**

José Wilson Santos de Sousa  
**Diretoria de Unidade de Gestão de Pessoas**

Odisley Soares Silva  
**Diretoria de Unidade de Tecnologia e Segurança da Informação**

Manoel Pinheiro Lúcio Neto  
**Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica**

Anderson Martins Dantas  
**Diretoria de Unidade de Descentralização e Organização Hospitalar**

Rafael Alencar Soares de Souza  
**Diretoria do HEMOPI**

Fabício Pires de Moura do Amaral  
**Diretoria do LACEN**

Gilberto Gomes da Silva  
**Núcleo de Infraestrutura em Saúde (NIS)**

Hérion de Moraes Pereira  
**Assessoria de Comunicação**

## **Equipe Técnica de Elaboração da Programação Anual de Saúde 2024**

### ***Diretoria de Unidade de Planejamento (DUP)***

1. *Clécio Moreira Lopes – Diretor de Planejamento*
2. *Edvone Benevides Sabino – Assessoria Técnica de Planejamento*
3. *Eliandra de Andrade Silva Feitosa - Técnica da Diretoria de Planejamento*
4. *Francisco José de Sousa - Técnico da DUP*
5. *Iolí da Silva Piauilino – Coordenação de Inovação Tecnológica*
6. *Laiza Soares Guedes Rodrigues – Técnica do Planejamento*
7. *Leidimar Barbosa de Alencar - Gerente de Planejamento*
8. *Sâmnia Fawsia de Deus Barros - Assessoria Técnica de Planejamento*
9. *Valtânia Leite Barros Gomes - Assessoria Técnica de Planejamento*

### ***Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde (DUVAS)***

10. *Anailza de Macedo Sousa- Supervisora de Saúde do Idoso*
11. *Bhássia de Assis Barroso – Gerente de Atenção Básica*
12. *Cassandra Maria de Sena Muniz – Supervisora de Saúde da Criança*
13. *Clotildes Gomes de Oliveira – Técnica da Coord. Saúde Bucal.*
14. *Cristiana Portela de Carvalho Rocha – Supervisora CTA*
15. *Cristiane Maria Ferraz Damasceno Moura Fé – Diretora DUVAS*
16. *Daniele Reis Monteiro- Coordenadora de Atenção à Pessoa com Deficiência*
17. *Eliracema Silva Alves – Supervisora de Hanseníase*
18. *Ester Pereira de Miranda – Gerente de Vigilância em Saúde*
19. *Francisca Josélia Moreira da Silva- Gerente de Atenção à Saúde*
20. *Francisca Zenaide Fernandes Oliveira Nascimento - Supervisora de Saúde do Adolescente*
21. *Inácio Pereira Lima – Técnico da DUVAS*
22. *Irisnalda Meneses da Silva Costa – Suporte de Informática*
23. *Ivone Venâncio de Melo – Supervisora de Tuberculose*
24. *James Filipe de Lima Silva - Coordenador de Equidade*
25. *Karinna Alves Amorim de Sousa – Coordenadora de IST*
26. *Kátia Karine Almeida Rocha - Supervisora de Câncer Ginecológico, Mama e Climatério.*
27. *Luciana Sena Sousa – Coordenadora de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso*
28. *Maria Auzeni de Moura Fé – Coordenadora de Atenção à Saúde da Mulher*
29. *Maria da Consolação Nascimento – Coord. de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente*
30. *Maria Edna Batista Teixeira da Silva - Técnica da Coord. da Criança e Adolescente*
31. *Marylane Viana Veloso – Técnica da Coord. de Análise e Tendências em Saúde*
32. *Nélson Muniz de Lima Sales – Supervisor de Atenção à Saúde do Homem*
33. *Norma Sueli Marques da Costa Alberto – Assessoria Técnica Coordenação da Equidade*
34. *Ocimar de Alencar Alves Barbosa – Supervisor das Arboviroses*
35. *Roberta Alvarenga Salvador – Coordenadora de Saúde Bucal*
36. *Rosane da Silva Santana – Coordenadora de Gestão da AB*

37. *Zenira Martins Silva – Coordenadora de Análise e Tendências em Saúde*

***Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA)***

38. *Ana Maria Menezes Neiva Eulálio Amorim- Assessora Técnica DIVISA*

39. *Christianne Fernandes Miranda – Técnica da DIVISA*

40. *Romênia Maria Nolêto Guedes - Gerente de Controle de Estabelecimentos de Saúde*

41. *Tatiana Vieira Souza Chaves – Diretora DIVISA*

42. *Ângela Maria Leite Barroso – Técnica da DIVISA - Administradora*

43. *Maria do Amparo da Silva Bida Mesquita – Técnica da DIVISA - Enfermeira*

***Superintendência de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade e Diretoria de Unidade de Descentralização e Organização Hospitalar (DUDOH)***

44. *João Victor da Silva Barboza – Coordenador de Apoio aos Municípios da DDUO*

45. *Telmo Gomes Mesquita – Coordenador Estadual da RUE*

46. *Gabriela Emily Pereira do Nascimento – Assessora Técnica DUDOH*

47. *Andrea Maria de Sousa Lopes – Gerente de Qualidade Hospitalar*

***Diretoria de Unidade de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria (DUCARA)***

48. *Ana Maria Soares Barros Queiroz – Assessora Técnica da DUCARA*

49. *Elizabeth S.O. de Holanda Monteiro - Gerente de Auditoria*

50. *Luciane dos Anjos Formiga Cabra I- Gerente do Complexo Estadual de Regulação*

51. *Maria de Fátima Gomes da Silva – Técnica da DUCARA*

52. *Rodrigo Rodrigues de Souza Martins – Diretor DUCARA*

***Diretoria de Atenção à Saúde Mental (DASM)***

53. *Leilanir de Sousa Carvalho – Gerente de Atenção à Saúde Mental*

54. *Luciana Nunes da Rocha – Assistente Social EAP*

55. *Ildeane Araújo Sipaúba – Técnica de referência do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)- Coordenadora CAPS*

56. *Julianne Alencar Gomes – Diretora de Atenção em Saúde Mental*

57. *Maria do Rosário Barbosa da Silva Sousa – Supervisora CAPS*

***DUGP - Gerência de Desenvolvimento e Qualificação - GDQ - ESP-PI***

58. *Gildemar Paulo da Silva – Coordenador da GDQP*

59. *José Antonio Almendra de Carvalho – Supervisor Pedagógico*

60. *Maria de Jesus Dias de Araújo- Gerente da GDQP / ESP-PI*

***DUGP - Gerência de Desenvolvimento de Pessoal***

61. *Renato de Cássia e Silva Filho – Gerente de Administração de Pessoas*

***Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica (DUAF)***

- 62. *Soane Kaline Morais Chaves – Gerente Técnica DUAF*
- 63. *Manoel Pinheiro Lúcio Neto – Diretor da DUAF*
- 64. *Wisllan Cesar Santos Silva- Coord. Planejamento/programação da DUAF.*

***Central Estadual de Transplantes***

- 65. *Maria de Lourdes de Freitas Veras*

***Hemocentro do Estado do Piauí (HEMOPI)***

- 66. *Rafael Alencar Soares de Souza*

***Laboratório Central do Piauí (LACEN)***

- 67. *Fabrcio Pires de Moura do Amaral*

***Diretoria de Unidade de Administração (DGA)***

- 68. *Carlos Alberto Gomes de Oliveira*

***Coordenações Regionais de Saúde do Estado (CRS)***

- 69. *Jivanilde Magalhães de Figueiredo – Coordenadora Estadual das Regionais de Saúde*

***Ouvidoria Setorial SESAPI***

- 70. *Dihna de Carvalho Miranda - Coordenadora da Rede de Auditoria - SESAPI*
- 71. *Cláudia Graciano Carvalho - Ouvidora Geral do SUS*

***Conselho Estadual de Saúde – (CES/PI)***

- 72. *Emídio Marques de Matos Neto*
- 73. *Maria Elizabeth Queiroz Fernandes*
- 74. *Osmar de Oliveira Cardoso*
- 75. *Otacílio Batista de Sousa Neto*

## SUMÁRIO

Introdução.....	11
I. Diretrizes, Objetivos, Metas e Ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024.....	12
<b>1.1. DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde como coordenadora do Cuidado e ordenadora da Rede de Atenção a Saúde (RAS).....</b>	<b>12</b>
OBJETIVO 1.1. Qualificar a APS, de forma a consolidar esse nível de atenção como Coordenadora do Cuidado e ordenadora da Rede de Atenção a Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade .....	12
OBJETIVO 1.2. Fortalecer a Rede Atenção a Saúde (RAS) com ênfase na integralidade do cuidado as pessoas.....	18
OBJETIVO 1.3. Aprimorar a atenção a saúde para promover o cuidado integral a todos os ciclos de vida, (criança, adolescente, adulto e idoso), com foco na saúde da mulher, das pessoas com deficiência e portadoras de necessidades especiais.....	21
OBJETIVO 1.4. Promover equidade em saúde no SUS às populações vulneráveis (LGBTQIAPN+, população negra, indígena, população em situação de rua e outras.....	25
<b>1.2. DIRETRIZ 2 - Garantia do acesso da população aos serviços da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, Ambulatorial e Hospitalar, considerando a qualidade e segurança do paciente em todos os níveis de atenção e cuidado em consonância com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), incorporando inovações tecnológicas.....</b>	<b>28</b>
OBJETIVO 2.1. Organizar e qualificar o acesso à Rede de Atenção a Saúde, integrando a Atenção Primária à Assistência Ambulatorial especializada de Média e Alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, sistemas de apoio e de logística e inovações tecnológicas com descentralização da gestão e em consonância com a RAS, nas macrorregiões de saúde.....	29
OBJETIVO 2.2. Reestruturar a Assistência Farmacêutica de modo a garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados no SUS.....	40
OBJETIVO 2.3. Fortalecer e ampliar sistema de apoio diagnóstico e terapêutico de modo a garantir o acesso com qualidade.....	42
OBJETIVO 2.4. Ampliar a adesão dos serviços de saúde, as práticas de segurança do paciente e de prevenção e controle de infecção relacionada à Assistência a Saúde (IRAS), em consonância com a RAS.....	44
OBJETIVO 2.5 Fortalecer as instancia de regulação de acesso aos serviços de saúde, e o sistema estadual de auditoria, avaliação e monitoramento.....	46
OBJETIVO 2.6. Fortalecer e ampliar a Assistência hematológica e hemoterápica.....	48
OBJETIVO 2.7. Fortalecer e ampliar a Assistência ao Transplante de órgãos, tecido e células no âmbito do SUS.....	50

OBJETIVO 2.8. Ampliar e qualificar a Atenção Psicossocial de média complexidade, apoiada em um modelo de atenção a saúde mental aberto de base comunitária, consonante com os princípios da reforma psiquiátrica.....52

**1.3. DIRETRIZ 3 - Fortalecimento, Modernização e Qualificação da Gestão Estadual do SUS, a Governança Pública e a Participação e Controle Social.....53**

OBJETIVO 3.1. Desenvolver a cultura de gestão de custos fomentando a captação de recursos e aplicação com equidade nas regiões de saúde, conforme ações previstas nos instrumentos de planejamento.....53

OBJETIVO 3.2. Estruturar, fortalecer e aprimorar a regionalização com o funcionamento efetivo das 12 Coordenações Regionais de Saúde.....54

OBJETIVO 3.3. Fortalecer e aprimorar o modelo de gestão, contemplando os processos de comunicação, informação, planejamento, monitoramento e controle interno, promovendo o acompanhamento das necessidades reais dos serviços e dos bens adquiridos.....55

OBJETIVO 3.4. Ampliar as estratégias de diálogo entre os cidadãos e os gestores dos SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento do controle social e das atividades da Ouvidoria.....58

OBJETIVO 3.5. Modernizar o parque de equipamentos em geral e de informática da SESAPI e suas unidades descentralizadas, fortalecendo o processo de informação, conhecimento e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).....60

OBJETIVO 3.6. Fomentar Pesquisas para o SUS em consonância com as necessidades de saúde da população.....62

OBJETIVO 3.7. Fortalecer a gestão de pessoas por meio da valorização dos servidores públicos estaduais e de suas respectivas carreiras.....63

**DIRETRIZ 4 - Redução da morbimortalidade materna, fetal e infantil, garantindo a equidade no acesso e a resolutividade da atenção a saúde em todos os níveis de cuidados.....64**

OBJETIVO 4.1. Fortalecer a governança do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), contemplando a ampliação das maternidades e hospitais especializados nas macrorregiões de saúde.....64

OBJETIVO 4.2. Organizar a Rede de Atenção Materno-Infantil, com ênfase na atenção a saúde sexual e reprodutiva, pré-natal, parto, nascimento e puerpério.....69

**DIRETRIZ 5 - Redução dos riscos sanitários e epidemiológicos por meio de ações articuladas, transversais e inovadoras de vigilância em saúde e laboratorial, com apoio aos municípios e participação do controle social nos diversos níveis de atenção e gestão.....70**

OBJETIVO 5.1. Integrar e articular as práticas e processos integrados de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, alimentar e nutricional, saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública, preservando suas especificidades e respeitando a diversidade locorregional.....71

OBJETIVO 5.2. Fortalecer as ações de imunização em articulação com a APS, potencializando o alcance das metas estabelecidas pelo PNI.....86

OBJETIVO 5.3. Intervir na gestão dos riscos e agravos a saúde, considerando seus determinantes e condicionantes tanto individuais como coletivos.....87

OBJETIVO 5.4. Ampliar e fortalecer a capacidade estrutural e tecnológica da saúde para responder aos eventos/agravos conhecidos e inusitados/epidemias e pandemias de interesse/relevância em saúde pública.....89

**DIRETRIZ 6 - Assegurar a saúde, Qualificação e Segurança do Trabalhador, na perspectiva do trabalho decente e da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS..... 93**

OBJETIVO 6.1. Garantir provimento das necessidades de capital humano qualificado, comprometido e fortalecido para o desenvolvimento das ações sob-responsabilidade da gestão estadual do SUS e do Controle Social com foco no atendimento humanizado e fomentando estratégias para redução das iniquidades sociais em saúde.....93

## INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) integra os Instrumentos de Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), é elaborada anualmente e visa operacionalizar as Metas definidas no Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027, com alocação de recursos orçamentários na execução das ações propostas para o ano em curso, conforme estabelece o Artigo 97, da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, normatizada pelo Ministério da Saúde.

A elaboração da PAS 2024 atende a 06 Diretrizes, 26 Objetivos e 214 Metas produzidas no PES, com a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano, assim como a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS.

Considerando que o planejamento é cíclico e que a Programação Anual e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RDQA) caracterizam a operacionalização integrada e sistêmica do PPA e PES do mesmo período, serve também como referência principal do Planejamento incorporado ao Orçamento.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2024 apresentada neste documento contém o detalhamento das ações a serem executadas, metas e produtos a serem atingidos, em consonância com a LOA - Lei Orçamentária Anual.

Em resumo, a PAS 2024 mensura as metas e estabelece ações, produtos e valores financeiros para a concretização das proposições do Governo Estadual em relação à Política de Saúde no ano de 2024, considerando ainda a relação interfederativa no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entende-se que as áreas técnicas da SESAPI integram e interagem com a Política Nacional do SUS, na definição de ações que agreguem valor à Gestão do SUS no Piauí, trabalhando com Indicadores de Saúde e resultados de impacto.

O Monitoramento e Acompanhamento da execução da PAS ocorrem de forma sistemática através de Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG), que deve ser sistematizado pela Diretoria de Planejamento até os meses de maio e setembro do ano em curso e em fevereiro do ano subsequente, além de encaminhados ao Conselho Estadual de Saúde (CES). Esses instrumentos de Gestão são disponibilizados no Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento do Ministério da Saúde.

Apresenta-se abaixo a Matriz com Diretrizes, Metas, Indicadores, Produto, Ações e informação orçamentária, a partir de cada Diretriz e Objetivo que integram o PPA e PES 2024-2027. Para cada Meta a ser alcançada em 2024, foram definidas as ações viabilizadoras de cada Meta, o respectivo produto, a ação orçamentária vinculada e a fonte de recursos que constam na LOA 2024 e que serão utilizadas para viabilizar a execução da referida ação.

Vale reconhecer e agradecer o empenho, compromisso e expertise de todas as áreas técnicas e profissionais da SESAPI, para a organização desse instrumento de formulação de Política Pública, assim como o permanente diálogo e articulação com o Conselho Estadual de Saúde (CES/PI).

Essa Programação Anual de Saúde foi apresentada pela Secretária da Saúde do Estado do Piauí ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde-CES em 07 de março de 2024 e aprovada por meio da Resolução CES/PI N°004/2024 de 15 de março de 2024.

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2024**

**MATRIZ: DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AÇÕES.**

**DIRETRIZ 1**

**DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção a Saúde (RAS).**

**INDICADORES DE RESULTADOS - PPA**

1.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária a Saúde	1.2. Proporção de Internações por Condições Sensíveis na Atenção Primária a Saúde	1.3. Proporção de tratamento concluído em relação à 1ª Consulta Odontológica Programada	1.4. Taxa de Mortalidade por Suicídio
--------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------

**OBJETIVO 1.1. Qualificar a APS, de forma a consolidar esse nível de atenção como Coordenadora do Cuidado e ordenadora da Rede de Atenção a Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
1.1.1	Manter a cobertura de equipes de Atenção Primária com mínimo de 98%.	Proporção de cobertura de equipes de Atenção Primária mantida	98%	2023	Proporção	98%	98%	GAB
1.1.2	Reduzir no mínimo 2,5% ao ano as Internações por	Proporção de Internações por Condições	19,90%	2022	Proporção	17.9%	19,4%	GAB

	Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSAP.	Sensíveis à Atenção Primária - ICSA.							
1.1.3	Aumentar no mínimo para 112 o número de municípios com oferta, procedimento e registro de Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS.	Número de municípios com oferta de Práticas Integrativas registradas anualmente no e-SUS por Regiões de saúde.	24	2023	Número	112	46	GAB	
1.1.4	Expandir a planificação da saúde para no mínimo 03 Regiões de Saúde	Número de Regiões de Saúde com implantação da planificação da saúde;	1	2023	Número absoluto	3	1	GAB	
1.1.5	Implantar dois Centros de Referência de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no estado.	Número de centros implantados	0	2023	Número absoluto	2	—	GAB	
1.1.6	Ampliar 20% o número de Unidades de Saúde da Família com funcionamento em horário estendido financiadas pelo Programa Saúde na Hora, por regiões de saúde.	Número de Unidades de Saúde da Família em funcionamento com horário estendido financiado pelo Programa Saúde na Hora por região de saúde	4,5% (63)	2023	Proporção	20%	4%	GAB	
1.1.7	Ampliar para 10 o número Equipes municipais de Saúde Prisional	Número de Equipes de Saúde Prisional habilitada	7	2023	Número absoluto	10	1	GAB	
1.1.8	Apoiar Tecnicamente 100% dos municípios na implantação e execução das ações dos programas da Atenção Saúde Bucal (ESB e UOM) visando à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços.	Proporção de municípios apoiados pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal	38%	2023	Proporção	100%	48,50%	Saúde Bucal	
1.1.9	Ampliar em 50% os municípios com alcance das metas dos 12 indicadores de desempenho do Brasil Sorridente	Proporção de municípios com alcance das metas dos 12 indicadores de desempenho do Brasil sorridente	0	2023	Proporção	50%	12,5%	Saúde Bucal	
1.1.10	Acompanhar 224 municípios no acesso ao aplicativo de Tele-Estomatologia em Saúde Bucal	Número de Municípios com acesso ao APP Tele Estomatologia	0	2023	Número absoluto	224	56	Saúde Bucal	

1.1.11	Alcançar 98% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Proporção de cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	96%	2023	Proporção	98	96,5	Saúde Bucal
1.1.12	Manter a cobertura da Triagem Neonatal Biológica	Número de municípios realizando triagem Neonatal Biológica	224 por ano	2023	Número absoluto	224	224	CAPD
1.1.13	Reduzir a taxa de mortalidade por suicídio no Piauí	Taxa de mortalidade específica por suicídio	10.43%	2023	%	9,81%	10	DASM
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>			<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
1.1.1	Mapear e identificar municípios que se encontram com baixa cobertura das equipes de saúde da família ou de Atenção Primária à Saúde.	100% dos municípios mapeados e as áreas descobertas identificadas.				6116	500	
	Mobilizar os municípios para solicitação de credenciamento e adesão de equipes, serviços e programas da Atenção Primária à Saúde (APS).	1% das Equipes, serviços e Programas da Atenção Primária à Saúde implantada e homologadas pelo MS.				6116	500	
	Realizar, por meio do sistema SCNES o levantamento das equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária à Saúde existente nos municípios, com a identificação de equipe mínima exigida pelo MS.	100% das equipes da Saúde da Família e de Atenção Primária à Saúde identificadas, com equipe mínima exigida.				6116	500	
1.1.2	Qualificar, por meio de oficinas temáticas, os profissionais das equipes de saúde da família, e equipes de APS, para a melhoria da promoção e prevenção de agravos à saúde e continuidade do cuidado, nas Macrorregiões de saúde, baseadas nos baixos indicadores de saúde do Previne Brasil.	02 oficinas temáticas realizadas, em pelo menos 02 macrorregiões de saúde.				6116	500	
	Elaborar e implantar a Política Estadual de Atenção Primária à Saúde em consonância com as RAS e os princípios do SUS, em articulação com a Vigilância em Saúde, demais Vigilâncias além de promover a Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde.	Política Estadual de Atenção Primária à Saúde elaborada e implantada.				6116	500	
	Constituir e manter Grupo Técnico com representação do planejamento, das áreas técnicas da SESAPI / e representação do COSEMS-PI para identificação, acompanhamento e monitoramento dos problemas e necessidades em saúde dos municípios, no âmbito da Atenção Primária, de modo a subsidiar a proposição de Política Estadual de Atenção Primária.	Grupo técnico constituído.				6116	500	

	Criação de Câmara Técnica Estadual da Atenção Primária a Saúde para discussão e avaliação das ações da Atenção Básica junto às Comissões Intergestores Regionais (CIR).	Câmara Técnica de Atenção Primária constituída e ativa.	6116	500
	Realizar Seminários da Atenção Primária à Saúde, por Macrorregião de saúde, com ênfase na melhoria do acesso e da qualidade dos serviços ofertados pela gestão municipal.	Seminário Estadual de Atenção Primária à Saúde realizada, em pelo menos 02 macrorregiões de saúde.	6116	500
	Mobilizar, em parceria com o COSEMS, os gestores municipais para apoiar a implantação de Colegiado Gestor, no intuito de propiciar a construção de um ambiente organizacional que incentiva os funcionários a agirem tecnicamente como facilitadores na criação de alternativas de ações inovadoras, visando à melhoria na qualidade do serviço prestado, além de melhorar o atendimento às demandas e necessidades internas e externas do Serviço.	100% dos gestores municipais mobilizados para implantação do Colegiado Gestor nas unidades de saúde.	6116	500
	Realizar o monitoramento e avaliação das ações e indicadores, voltados para a promoção da saúde, via SISAB dos Programas Saúde na Escola, eMulti, Academias da Saúde e Programa Mais Médicos, nos municípios.	Monitoramento e avaliação dos registros das ações de promoção da saúde realizadas, por quadrimestre.	6116	500
	Instituir o GTI Estadual do PSE (Saúde e Educação), para a Gestão Compartilhada do Programa.	GTI instituído e funcionando efetivamente	6116	500
	Realizar webnários temáticos do PSE junto aos representantes municipais para fortalecimento das ações coletivas com os escolares.	04 webnários temáticos realizados	6116	500
	Realizar alinhamento teórico sobre as ações prioritárias do PSE, com profissionais da Educação, buscando a intersetorialidade com a saúde para a execução das ações coletivas junto aos educandos.	Alinhamento teórico executado.	6116	500
	Monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados na APS.	Indicadores monitorados e avaliados, por quadrimestre.	6116	500
	Apoiar tecnicamente o matriciamento consulta compartilhada, telessaúde, entre outras estratégias que possibilitem a comunicação entre as equipes de Atenção Primária à Saúde e as equipes da Atenção Especializada para discussão de casos e esclarecimento de dúvidas, ampliando a resolutividade da APS.	Apoio técnico realizado.	6116	500
1.1.3	Instituir o GTI de Práticas Integrativas e Complementares	GTI instituído e funcionando efetivamente	6116	500
	Elaborar a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares	Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares elaborada.	6116	500
	Qualificar, pelo menos 02 profissionais efetivos das equipes de Saúde da Família (ESF), ou eMultis ou profissional de educação física, nas Práticas Integrativas e Complementares (PICS), por Macrorregião de Saúde.	10% dos Profissionais qualificados para realizar procedimentos e registros de Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS.	6116	500

	Orientar e apoiar os municípios na adesão e implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).	10% dos Municípios com adesão à Política das PICs	6116	500
	Implantar o Projeto Cuidando do Servidor na SESAPI com oferta das PICs em parceria com a Escola de Saúde Pública e o CEREST;	Projeto Cuidando do Servidor implantado.	6116	500
1.1.4	Implementar a Planificação da Rede de Atenção à Saúde, no Território dos Rios Piauí Itaueira.	Macroprocessos da Planificação na APS implementados.	6116	500
	Gerenciar a etapa controle dois do projeto PlanificaSUS junto aos municípios do Território dos Rios Piauí Itaueira	Etapa Controle Gerenciada.	6116	500
	Acompanhar e monitorar de forma presencial e de maneira remota, os Municípios da Região Vale dos Rios Piauí e Itaueira, participantes da Planificação da Atenção Primária à Saúde.	Município da Região Vale dos Rios Piauí e Itaueira com a Planificação, acompanhados e monitorados.	6116	500
	Expandir a Planificação das Redes de Atenção à Saúde nas Regiões de Saúde.	PLANIFICASUS na Região do Alto da Parnaíba concluído	6116	500
	Realizar reuniões periódicas com a Especialista do Hospital Albert Einstein para planejamento do novo triênio do PlanificaSUS (2024-2026)	02 reuniões virtuais realizadas.	6116	500
	Monitorar junto com a DIVISA a instituição e funcionamento dos 07 Núcleos de Segurança do Paciente (NSP), na APS, no Território dos Rios Piauí Itaueira.	07 Núcleos de Segurança do Paciente em Funcionamento.	6116	500
1.1.5	<b>NÃO PROGRAMADA PARA O EXERCÍCIO DE 2024</b>			
1.1.6	Mobilizar os Gestores Municipais de Saúde para adesão ao Programa Saúde na Hora.	5% dos Municípios com implantação do Programa Saúde na Hora	6116	500
1.1.7	Orientar aos gestores municipais que tem penitenciária para adesão e implantação de equipes de Saúde Prisional, para a melhoria da saúde da População Privada de Liberdade.	100% das Equipes de Saúde Prisional implantadas	6251	600 /(Portaria 622/2023)
	Qualificar os profissionais de saúde que compõem as Equipes de Saúde Prisional na Atenção Primária sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)	100% dos Profissionais das Equipes de Saúde de Atenção Primária Prisional na Atenção Básica qualificados.	6251	600 /(Portaria 622/2023)
	Elaborar e implantar o plano de ação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Único de Saúde (SUS) e Adolescentes em medidas sócio educativas em parceria com a Secretaria de Justiça no âmbito estadual	Plano de Ação conjunto elaborado e implantado	6251	600 /(Portaria 622/2023)
	Realizar supervisões das Equipes de Atenção Básica Prisional (EABP) para averiguar a adequação do processo de trabalho das equipes, a estrutura física, a disponibilidade de equipamentos, materiais, insumos,	100% das Equipes de Atenção Básica Prisional supervisionada a cada ano.	6251	600 / (Portaria 622/2023)

	medicamentos, vacinas, entre outros obrigatórios para o funcionamento dos serviços de Atenção Primária.			
	Apoiar, supervisionar e assessorar os municípios que já aderiram e implantaram a PNAISP.	100% dos Municípios com PNAISP apoiados, supervisionados e assessorados.	6251	600 - (Portaria 622/2023)
1.1.8	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios na adesão e implementação na oferta dos serviços odontológicos básicos	48,5% dos Municípios que necessitam ser apoiados e assessorados tecnicamente pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal na adesão e implantação na oferta de serviços odontológicos básicos de acordo PNSB, conforme demanda municipal.	6116	500
	Supervisionar os municípios para averiguar in loco infraestrutura e o correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos básicos	48,50% dos Municípios que precisam ser supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para averiguar in loco infraestrutura e correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos básicos.	6116	500
	Supervisionar os municípios para verificar in loco as irregularidades apontadas no relatório do CGU, DENASUS, MP e denúncias na ouvidoria no âmbito Atenção Primária e se foram sanadas pela Gestão Municipal.	100% dos Municípios supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para verificar se foram sanadas as irregularidades apontadas nos relatórios de auditoria.	6116	500
1.1.9	Monitorar os resultados dos indicadores estratégicos e ampliados pactuados para atuação da ESB de acordo com Portaria 960/2023	12,5% dos municípios com o alcance das metas dos Indicadores estratégicos e ampliados pactuados para atuação da ESB, monitorados e avaliados quadrimestralmente de acordo com Portaria 960/2023.	6116	500
1.1.10	Implantar projeto piloto em 25 municípios no acesso ao aplicativo de Tele-Estomatologia em Saúde Bucal	25 Municípios do projeto piloto acompanhados no acesso ao aplicativo de Tele-Estomatologia	6116	500
	Implantar em municípios o acesso ao aplicativo de Tele-Estomatologia em Saúde Bucal	56 Municípios acompanhados no acesso ao aplicativo de Tele-Estomatologia	6116	500
1.1.11	Fazer o levantamento dos municípios com numero de ESB credenciadas e implantadas abaixo do teto previsto para estimativa populacional	100% dos Municípios mapeados sem o teto de ESB credenciadas/implantadas	6116	500
	Orientar tecnicamente os municípios quanto ao processo de solicitação de credenciamento e implantação de eSB, conforme Nota Técnica 282/23	100% dos Municípios orientados para atingir o teto de ESB credenciada/implantadas	6116	500
	Acompanhar e orientar os municípios com ESB implantadas para evitar suspensão de recursos e descredenciamento de ESB	100% Municípios acompanhados e orientados sobre os motivos que levam a suspensão e descredenciamento de ESB e UOM	6116	500
1.1.12	Monitorar Pontos de coleta da Triagem Neonatal - TB Planície Litorânea (Cocal do PI, Buriti dos Lopes, Parnaíba e Luis Correia) e Carnaubais (Campo Maior, Juazeiro do PI, Castelo e São Miguel do Tapuio)	Cobertura da Triagem Neonatal Biologia nos 224 municípios do estado.	6198	500/600/65 9 Portaria GM/MS

	monitoramento "in loco" e o restante dos TDs monitoramento online.			1.369 de 06/06/2022
	Enviar o Relatório Mensal de Indicadores TN e Relatório Anual de Dados do PNTN - 2023 ao MS	Relatórios mensais e o anual enviado ao Ministério da Saúde	----	----
1.1.13	Criar e desenvolver o Observatório de Prevenção ao Suicídio do Piauí	Observatório de Prevenção ao Suicídio do Piauí (iniciado)	6196	600/500
	Monitorar a taxa de mortalidade por suicídio do Piauí	Taxas de mortalidade por suicídio no Piauí monitorada periodicamente	6196	600/500
	Dar suporte para municípios do Piauí com altas taxas de mortalidade por suicídio por meio de capacitação e campanhas	Suporte contínuo aos municípios com altas taxas de mortalidade por suicídio	6196	600/500
	Realizar qualificações voltadas para as problemáticas urgentes sobre suicídio e lesão autoprovocada no Piauí com parceiros, convidados e equipe multiprofissional por Região de Saúde.	Qualificações realizadas sobre problemáticas urgentes no Piauí envolvendo o tema do suicídio	6196	600/500
	Elaborar Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio do Piauí	Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio elaborado	6196	600/500
	Capacitar e supervisionar o Serviço Minutos pela Vida.	Serviço Minutos pela Vida supervisionado e qualificado	6196	600/500
	Incentivar os Municípios do Piauí a criarem comitês municipais de prevenção ao suicídio por meio de reuniões e/ou seminários nas CIR (Comissão Intergestores Regional)	Criação de comitês municipais de prevenção ao suicídio no Piauí	6196	600/500
	Dar início ao processo de Implantação dos Centros Integrados de Prevenção e Cuidado em Saúde Mental no estado	Centros Integrados de Prevenção e Cuidado em Saúde Mental com processo iniciado no estado do Piauí	6196	600/500

**OBJETIVO 1.2. Fortalecer a Rede Atenção a Saúde (RAS) com ênfase na integralidade do cuidado as pessoas**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
1.2.1	Monitorar os Planos de Ação Regional da RUE	% PAR/RUE monitorados anualmente	80%	2023	Percentual	100%	100%	SUGMAC/RUE

1.2.2	Implementar a Rede de Urgência e Emergência com as Linhas de Cuidado do Trauma e Urgências Pediátricas	Numero de macrorregião de saúde com as linhas de cuidado do Trauma e Urgências Pediátricas implantadas e monitoradas	0	2023	Número absoluto	2	2	SUGMAC/RUE
1.2.3	Qualificar e monitorar as linhas de cuidado do IAM e AVC no Estado por macrorregião de saúde	Número de Linhas de cuidado monitoradas por macrorregião de saúde	2	2022	Número absoluto	2	2	SUGMAC/RUE
1.2.4	Monitorar as Equipes do Melhor em Casa nos municípios do Estado do Piauí.	Número de municípios com Programa Melhor em Casa monitorados	17	2022	Número absoluto	22	22	SUGMAC/RUE
1.2.5	Habilitar, qualificar e monitorar as UPAs da rede estadual (Oeiras, Floriano, São Raimundo Nonato, Bom Jesus e Picos)	Número de UPAs qualificadas e monitoradas	5	2023	Número absoluto	5	5	SUGMAC/RUE
1.2.6	Elaborar, implantar e monitorar os Planos de Ação da RAPS das quatro Macrorregiões de Saúde.	Número de Planos elaborados	0	3023	Número absoluto	4	4	DASM
1.2.7	Implementar Planos Regionalizados da RCPD, visando à integralidade, equidade e acessibilidade ao cuidado às Pessoas com Deficiência.	Percentual (100%) de Planos Regionalizados da RCPD nas Macrorregiões de Saúde	0	2023	Número absoluto	4	4	CAPD
1.2.8	Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência no processo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	Número de Linhas de Cuidado monitoradas por Macrorregião de Saúde	0	2023	Número absoluto	1	1	CAPD
1.2.9	Qualificar os Planos de Ação Macrorregional da RAS-MI	Plano elaborado e implantado	4	2023	Número absoluto	4	4	DUVAS
1.2.10	Ampliar a Rede de Atenção Oncológica no estado	Serviços implantados	2	2023	Número absoluto	4	-	DUCARA
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>				<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
1.2.1	Atualizar o Plano Estadual de RUE com a definição dos Pontos de Atenção de abrangência Regional e Macrorregional	Modelagem da RUE por Macrorregião de Saúde atualizada no Plano da RUE				6195	600/500	
	Monitorar os Planos de Ação Regional da RUE implantados no Estado	Planos de Ação Regional da RUE monitorados				-	-	
1.2.2	Implantar a Linha de cuidado do Trauma em duas Macrorregiões de Saúde	Linha de cuidado implantada em duas Macrorregiões de Saúde				6195/2000	600/500	
	Elaborar Projeto da Linha de cuidado de Urgências Pediátricas do Estado	Projeto da linha de cuidado de Urgência Pediátrica elaborado				-	-	
1.2.3	Qualificar e monitorar as linhas de cuidado do IAM e AVC no Estado por Macrorregião de Saúde	Linhas de cuidado do IAM e AVC qualificadas e monitoradas				6195/2000	600/500	

1.2.4	Realizar Apoio Técnico aos Municípios para implementação do Programa Melhor em Casa conforme perfil assistencial do cuidado em todos os níveis de atenção.	Municípios apoiados	6195	600/500
1.2.5	Acompanhar a habilitação, implantação e implementação das UPAS no âmbito estadual em função das necessidades e especificidades de cada unidade.	Implementação das UPAS acompanhada	6195	600/500
	Visitas técnica com equipe multiprofissional às UPAS, semestralmente.	Visitas técnicas às UPAS realizadas	2000	500
1.2.6	Dar continuidade na modelagem e organização da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS para implantação dos Planos Macrorregionais	Planos RAPS elaborados e implantados em duas Macrorregiões	6195	600/500
1.2.7	Realizar reuniões, supervisões e orientações para o acompanhamento das ações nas quatro Macrorregiões de Saúde do Estado para implementação dos Planos Regionais.	Quatro Planos Regionalizados da RCPD implementados	2000	500
1.2.8	Pactuar a Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência na Comissão Intergestores Bipartite - CIB; Divulgação da Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência para todos os municípios do Estado.	Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência fortalecida no processo da realibitação auditiva, física, intelectual e visual no estado pactuado.	2000	500
1.2.9	Elaborar Planos Macrorregionais da RAS-MI	Quatro planos elaborados	6250	500
	Apresentar, pactuar e divulgar nas Macrorregiões.	Planos RAS-MI pactuados e divulgados	6250	500
	Articular áreas técnicas da SESAPI e das Secretarias Municipais de Saúde para a implementação do Plano RAS-MI	Planos implementados	6250	500
	Monitorar e avaliar as ações do Plano a cada quadrimestre	Planos monitorados e avaliados	6250	500
	Adquirir equipamentos e mobiliário para Hospital Regional Tibério Nunes com vista à implementação da Maternidade (Floriano)	Maternidade equipada	5073/ 5045	500/600
	Adquirir equipamentos e mobiliário para Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da Maternidade (São Raimundo Nonato)	Maternidade equipada	5073/ 5045	500/600
	Adquirir equipamentos e mobiliário para Hospital Regional Justino Luz para adequação da Maternidade (Picos)	Maternidade equipada	5073/ 5045	500/600
	Reformar e ampliar Hospital João Pacheco Cavalcante para Implantação do CPN - Centro de Parto Normal – Corrente.	Centro de Parto Normal equipado	5073/ 5045	500/600
	Adquirir equipamentos e mobiliário para o Hospital Regional de Campo Maior para implantação do CPN - Centro de Parto Normal - Campo Maior	Centro de Parto Normal equipado	5073/ 5045	500/600

	Adquirir equipamentos e mobiliário para Hospital Regional Eustáquio Portella para a implantação do CPN - Centro de Parto Normal - Valença	Centro de Parto Normal equipado	5073/ 5045	500/600
	Adquirir equipamentos e mobiliário para o Hospital Senador Dirceu Arcoverde - implantar o CPN - Centro de Parto Normal - Uruçuí	Centro de Parto Normal equipado	5073/ 5045	500/600
	Adquirir equipamentos e mobiliário para Maternidade com CPN em BOM JESUS (Proposta Novo PAC)	Centro de Parto Normal equipado	5073/ 5045	500/600
	Adquirir equipamentos e mobiliário para Hospital de Esperantina para adequação do CPN (ESPERANTINA)	Centro de Parto Normal equipado	5073/ 5045	500/600
1.2.10	Iniciar processo de Implantação de um UNACON com quimioterapia no Hospital Getulio Vargas	Processo de implantação iniciado	6250	500
	Iniciar processo para Alterar a habilitação do UNACON em quimioterapia para radioterapia no Hospital e Maternidade Marques Bastos	Processo de alteração iniciado	6250	500
	Elaborar Plano da Linha de Cuidado Terapia Renal Substitutiva do Estado	Plano elaborado e linha de cuidado em funcionamento	6250	500
	Apoiar à elaboração e implantação da Linha de cuidados a pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial	Apoio na construção da linha de cuidado	6250	500

**OBJETIVO 1.3 Aprimorar a atenção à saúde para promover o cuidado integral a todos os ciclos de vida, (criança, adolescente, adulto e idoso), com foco na saúde da mulher, das pessoas com deficiência e portadoras de necessidades especiais.**

NUMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
1.3.1	Ampliar o Programa Nacional de Tabagismo em 10 municípios ao ano.	Número de municípios com o programa implantado e com regularização de envio de relatórios.	66	2023	Número absoluto	96	66	IDOSO/CASAI

1.3.2	Implantar a Política Estadual da Saúde do Idoso em todas as regiões de saúde do estado do Piauí	Número de região com a Política Nacional da Saúde do Idoso implantada	0	2023	Número absoluto	12%	3	CASAI
1.3.3	Implantar a Política Estadual de Saúde do Homem em todas as regiões de saúde do estado do Piauí	Número de região com a Política implantada	0	2023	Número absoluto	12,0	3,0	CASAI
1.3.4	Ampliar em 5% o quantitativo anual de exames realizado no CTA Estadual (somatório de TR de HIV, sífilis e hepatites B e C).	Proporção de exames laboratoriais realizados	17000	2023	Número absoluto	19.679	17.000	CDT/CTA ESTADUAL
1.3.5	Elaborar planos de ação para atenção integral a saúde de populações vulnerabilizadas	Número de planos de ação realizados	1	2023	Número absoluto	3	0	Equidade/CEQ
1.3.6	Manter o acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família em no mínimo 90% dos municípios com cobertura a partir de 80 %	Número de municípios com cobertura mínima de 80% do programa bolsa família	195	2022	Número absoluto	201	201	CACA
1.3.7	Reduzir o aumento da taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis por cem mil habitantes	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelos principais grupos de DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	308	2021	Taxa por 100 mil hab	308	308	HA/DM/CASAI

<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>	<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>
1.3.1	Divulgar para os municípios que ainda não têm implantada a oferta do Programa Nacional de Tabagismo.	Programa divulgado via e-mail e/ou telefone aos municípios.	-----	-----
	Ofertar uma capacitação, na modalidade presencial, sobre o Programa Nacional de Tabagismo, para os profissionais da Atenção Básica dos municípios que fizerem a adesão ao referido programa.	Capacitação realizada em Programa Nacional de Tabagismo.	6068	600
	Acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do Programa Nacional de Tabagismo nos municípios onde foram implantados.	Acompanhamento, monitoramento e avaliação realizada.	6116	500
1.3.2	Criar grupo condutor interinstitucional para construção de minuta de lei para elaboração da Política Estadual de Saúde do Idoso (PESI).	01 grupo condutor e 01 minuta criada.	----	----
	Emitir Nota Técnica aos municípios com orientações sobre a Política Estadual de Saúde do Idoso.	Nota técnica com orientações sobre a PESI emitida.	-----	-----
	Divulgar através da Assessoria de Comunicação (ASCOM), a Política Estadual de Saúde do Idoso (PESI); Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e as Linhas de Cuidados para as	Política Estadual de Saúde do Idoso (PESI); Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa; Política Nacional de	6019	500

	Pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.	Atenção Integral à Saúde do Homem e as Linhas de Cuidados para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus divulgadas.		
	Construir uma Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da pessoa idosa em conformidade com a Rede de Atenção à Saúde (RAS).	01 uma Linha de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da pessoa idosa em conformidade com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) construída.	2000	500
	Implantar uma Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa em três regiões de saúde do estado.	01 uma Linha de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa implantada em três regiões de saúde do estado.	6116	500
	Realizar três capacitações em Linha de Cuidado em Atenção Integral à Saúde da pessoa idosa, nas três regiões de saúde onde foi implantada.	03 capacitações em Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa realizadas.	6116/ 6068	500/600
	Acompanhar, monitorar e avaliar a implantação da Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da pessoa idosa, nas Regiões de Saúde onde houve a implantação.	Acompanhamento, monitoramento e avaliação da implantação da Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa realizados.	6116	500
	Elaborar relatório semestral sobre as condições de saúde da pessoa idosa.	Relatório realizado a partir das informações colhidas no CIEGES e outras fontes oficiais.	-	-
	Elaborar Nota Técnica com ações de promoção da saúde e bem estar ao idoso.	Nota Técnica elaborada.	-	-
	Elaborar diagnóstico situacional das instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de gestão estadual.	Diagnóstico situacional das ILPIs elaborado.	-	-
	Acompanhar e supervisionar as ILPIs de Teresina e Parnaíba.	Acompanhamento e supervisões realizadas.	6116	500
	Realizar campanha educativa alusiva ao Dia Nacional do Alzheimer.	Campanha em alusão ao Dia Nacional do Alzheimer realizada.	6019	500
	Realizar campanha educativa alusiva ao Dia Mundial do Idoso.	Campanha educativa alusiva ao Dia Mundial do Idoso.	6068	600
1.3.3	Incentivar os municípios para a realização de atividades de prevenção à violência contra o idoso.	Atividades de prevenção realizadas pelos municípios.	2000	500
	Divulgar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem para os profissionais de saúde do estado.	Política Nacional do Homem divulgada.	2000	500
	Estimular os municípios através das CIRs e do COSEMS para trabalhar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem.	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	6116	500
	Realizar campanha educativa alusiva ao Novembro Azul.	Campanha educativa alusiva ao Novembro	6068 e 6019	500 e 600

		Azul.		
	Articular junto às áreas técnicas da SESAPI como: Vigilância em Saúde e demais redes ações de redução da Morbimortalidade do homem.	Redução da Morbimortalidade do homem.	-----	-----
1.3.4	Realizar ações extramuros de testes rápido	Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C realizados em atividades extramuro.	6062	600 -Portaria 21/2023
	Realizar Campanha de divulgação do serviço CTA	Uma Campanha de promoção do CTA realizada	6062	600- Portaria 21/2023
1.3.5	Articular a elaboração da Política Estadual de Saúde das Populações do Campo, das Florestas e das Águas.	Grupo intersetorial criado para elaboração da proposta de Política Pública	6253	500
1.3.6	Monitorar "in loco" municípios com baixa cobertura no acompanhamento do Programa Bolsa Família	30 municípios monitorados	6118	600
	Qualificar a equipe técnica da APS dos 224 municípios no acompanhamento do PBF na saúde (está junto com o da VAN)	APS dos 224 municípios qualificados	6118	600
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	6118	600
1.3.7	Elaborar as Linhas de Cuidado para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.	Linhas de Cuidado elaboradas.	2000	500
	Implantar as linhas de cuidados para as pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus para três Regiões de Saúde do estado.	01 linha de cuidados em HAS e DM implantada em três regiões de saúde do estado.	6116	500
	Realizar Seminários sobre manejo clínico para HAS e DM para os profissionais da Atenção Primária de três Regiões de Saúde do estado.	03 seminários realizados e profissionais qualificados em manejo clínico para HAS e DM.	6116	500
	Monitorar tecnicamente 100% das regiões de saúde com as linhas de cuidado em HAS e DM implantadas.	Monitoramento realizado.	6068	500 e 600
	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia da HAS e DM.	Campanha educativa realizada.	6068	500 e 600

**OBJETIVO 1.4 Promover equidade em saúde no SUS às populações vulneráveis (LGBTQIAPN+, população negra, indígena, população em situação de rua e outras).**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
1.4.1	Ampliar em 5% ao ano o acesso ao serviço de PREP no CTA Estadual para toda a população	Número de PREP realizada	163	2023	Unidade	199	172	CDT/CTA ESTADUAL
1.4.2	Ampliar em 50% ao ano o acesso ao serviço de PEP no CTA Estadual para toda a população	Número de PEP realizada	8	2023	Unidade	40	12	CDT/CTA ESTADUAL
1.4.3	Qualificar a Política nacional de atenção integral a saúde de adolescentes em conflito com a lei nos municípios Picos, Teresina e Parnaíba.	Número de município com a PNAISARI	3	2022	Unidade	3	3	CACA
1.4.4	Aumentar em 100% o acesso ao serviço do ambulatório Makely Castro/HGV.	Proporção de atendimentos realizados em relação aos regulados	86% (345)	2022	Proporção	100	90	EQUIDADE/CEQ
1.4.5	Implantar um distrito sanitário indígena	Número de distrito implantado	0	2023	Unidade	1	0	EQUIDADE/CEQ
1.4.6	Ampliar a política de equidade em saúde no estado do Piauí	Política de equidade implantada nas quatro macrorregiões	0	2023	Unidade	4	1	EQUIDADE/CEQ
1.4.7	Ampliar o processo de desinstitucionalização do Hospital Psiquiátrico (Hospital Areolino de Abreu)	Percentual de pessoas desinstitucionalizadas	2,38	2023	Percentual	40	10	S. MENTAL
NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA			CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS		
1.4.1	Atender as demandas de Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PREP) pelo CTA Estadual em 2024	PEP disponibilizada a livre demanda no CTA Estadual em 2024	Portaria 21/2023 - 6062			600		
1.4.2	Atender a demanda de Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP) no CTA Estadual em 2024.	Profilaxia Pós Exposição disponibilizada no CTA Estadual	Portaria 21/2023 - 6062			600		
	Atender a demanda de Autotestes pelo CTA Estadual em 2024	Autotestes disponibilizado atendendo a demanda pelo CTA Estadual em 2024.	Portaria 21/2023 - 6062			600		
	Realizar Oficinas de Prevenção de HIV, sífilis e outras IST, dispensará de	Duas Oficinas Realizadas em 2024	Portaria 21/2023 - 6062			600		

	autotestes e/ou realização de Testes Rápidos para HIV e sífilis, para estudantes de Ensino Médio e Superior (que também abrange público em idade fértil e sexualmente ativo) de Instituições de Ensino Público e/ou privado no Piauí.			
1.4.3	Realizar 02 Qualificações para profissionais que atuam nas medidas sócio-educativas nos municípios de Picos e Parnaíba	Profissionais qualificados	6253	500
	Atualizar o plano operativo municipal para adolescentes em conflito com a lei nos municípios Picos e Parnaíba	Plano atualizado	6253	500
	Apoiar a elaboração do plano operativo municipal de Teresina em parceria com a SASC e FMS	Plano elaborado	0	Zero
	Monitorar as unidades sócio educativas em Teresina (CEM - CEF - CEIP)	Monitoramento realizado		Zero
1.4.4	Elaborar cartilha sobre direitos e saúde da População Trans	Cartilha de Direitos e Saúde da População Trans	6253	500
	Atualizar Projeto de Implantação do Ambulatório Trans Makelly Castro	01 Projeto atualizado	-----	-----
	Capacitar profissionais de saúde sobre atendimento e acolhimento para a população trans	02 capacitações macrorregionais realizadas	6253	500
	Realizar campanha alusiva ao Mês da Visibilidade Trans	01 campanha realizada	6253	500
	Elaborar, de forma participativa, 01 protocolo de atendimento ao público trans para o ambulatório Makely Castro/HGV.	01 protocolo realizado	6253	500
	Reestruturar o Ambulatório Trans Makelly Castro com vistas à Equidade em Saúde para o público Trans	01 Reforma realizada	5073	500
	Realizar monitoramento dos serviços ofertados pelo Ambulatório Trans Makelly Castro	01 Monitoramento realizado	6253	500
1.4.5	Realizar visitas de diagnóstico situacional aos Municípios que possuem Comunidades Indígenas organizadas	Visita de diagnóstico em saúde aos 12 municípios	6253	500
	Realizar campanha alusiva ao mês/dia dos Povos Indígenas	01 Campanha realizada	6253	500
	Atualizar do Projeto Piauí tem Indígenas, Sim!	01 Projeto atualizado	-----	----
1.4.6	Apoiar 30% os municípios na implantação nas UBS da Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar (TRIA) nas populações vulnerabilizadas assistidas pela APS.	TRIA implantada	6253	500
	Qualificar nutricionistas para o cuidado nutricional ambulatorial especializado da população trans.	Nutricionistas qualificados/as	6253	500
	Articular parcerias com instituições de ensino superior atividade de formação em equidade em saúde e nutrição de grupos tradicionais e específicos	02 formações realizadas	6253	500

Promover a realização de evento que possibilite o intercâmbio cultural alimentar entre povos e comunidades tradicionais	01 Evento de cultura alimentar tradicional realizado	6253	500
Elaborar boletins epidemiológicos e nutricionais de grupos tradicionais e específicos	01 Boletim elaborado e divulgado	6019	500
Realizar Fóruns e Macrorregionais de Equidade em Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional com foco nas Comunidades Tradicionais	04 Fóruns realizados	6253	500
Estimular a realização de pesquisas acerca da saúde e nutrição de grupos tradicionais e específicos	01 Pesquisa realizada	6253	500
Criar Comitês Técnicos de Saúde Integral para revisão e acompanhamento das políticas das seguintes populações vulnerabilizadas como: LGBTQIAPN+, População Negra, População Indígena e População do Campo, Floresta e das Águas). (definir dois grupos de vulnerabilidade)	02 Comitês criados conforme definição	6253	500
Iniciar processo de construção da rede de atenção à saúde da população LGBTI+, em especial de referência e contrarreferência na saúde das pessoas trans, travestis e intersexuais, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTI; intersexuais, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTI;	Processo de construção de rede de atenção à saúde da população LGBTI+ iniciado	6253	500
Produzir materiais audiovisuais de Promoção da Equidade em Saúde e em Segurança Alimentar e Nutricional	01 Podcasts e 01 vídeo realizados	6253	500
Realizar Fórum de Equidade em Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional com foco na População de Rua	01 Fórum realizado	6253	500
Realizar Diagnósticos situacionais de saúde e nutrição dos Povos Indígenas Warao residentes em Teresina	01 Diagnóstico realizado	6253	500
Realizar duas qualificações para Promover a Equidade de Gênero, Raça, Etnia no SUS através de qualificação dos (as) trabalhadores (as) do SUS para o enfrentamento do racismo e machismo no ambiente de trabalho;	02 Qualificações realizadas	6253	500
Organizar e realizar o Seminário de Saúde da População Negra	01 Seminário realizado	6253	500
Organizar e realizar Campanha alusiva ao Mês da Consciência Negra	01 Campanha realizada	6253	500
Organizar e realizar Campanha alusiva ao Dia Internacional do Orgulho LGBTI+	01 Campanha realizada	6253	500
Elaborar material gráfico informativo sobre saúde das populações vulneráveis acompanhadas pela Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde	05 Folders	6253	500

	Criar o Comitê sobre Anemia Falciforme	01 Comitê realizado	6253	500
	Promover Capacitação sobre Equidade em Saúde para profissionais da Atenção Primária em Saúde	02 Capacitações realizadas	6253	500
1.4.7	Realizar qualificação da equipe multiprofissional nos pontos de atenção da RAPS com foco nas medidas terapêuticas aplicada a pacientes psiquiátricos em conflitos com a lei.	Capacitação realizada	6251	600
	Realizar reuniões interinstitucionais para acompanhamento do fluxo do pacientes psiquiátricos em conflito coma lei	Reuniões sistemáticas realizadas	6251	600
	Capacitar equipe multiprofissional da EAP (Equipe de Avaliação e Monitoramento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis a Pacientes Psiquiátricos em conflito com a Lei)	Equipe multiprofissional capacitada	6251	600
	Realizar Monitoramento interinstitucional os pacientes psiquiátricos em conflito com a lei	Pacientes psiquiátricos monitorados	6251	600
	Articular interinstitucionalmente a inserção dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei nos espaços de educação e qualificação profissional	Reuniões interinstitucionais com setores públicos de educação e qualificação profissional realizada	6251	600
	Realizar reuniões com familiares e atores sociais para reinserção social dos pacientes psiquiátricos em conflito coma a lei	Reuniões realizadas	6251	600
	Criar comitê intersetoriais nos dez municípios com unidades penais para implantar equipes de EAP	Comitê criado nos 10 municípios	6251	600

#### DIRETRIZ 2

**DIRETRIZ 2 - Garantia do acesso da população aos serviços da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, Ambulatorial e Hospitalar, considerando a qualidade e segurança do paciente em todos os níveis de atenção e cuidado em consonância com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), incorporando inovações tecnológicas.**

#### INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

<b>2.1. Tempo de permanência em fila de espera para cirurgia eletiva</b>	<b>2.2. Tempo de permanência em fila de espera para consulta especializada</b>	<b>2.3. Percentual de Serviços de saúde notificando regularmente (10 a 12 meses) eventos adversos no NOTIVISA</b>
<b>2.4. Proporção de auditorias realizadas por Macrorregião de Saúde</b>		<b>2.5. Número de novos leitos de saúde mental implantados e habilitados em hospitais gerais</b>
<b>2.6- Número de SAMVVIS - Serviço de Atenção as Mulheres Vítimas de Violência Sexual, habilitados e qualificados nos Hospitais Regionais e NMDER.</b>		

**OBJETIVO 2.1 Organizar e qualificar o acesso à Rede de Atenção a Saúde, integrando a Atenção Primária à Assistência Ambulatorial especializada de Média e Alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, sistemas de apoio e de logística e inovações tecnológicas com descentralização da gestão e em consonância com a RAS, nas macrorregiões de saúde.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.1.1	Ampliar leitos de saúde mental em hospitais gerais	Número de leitos implantados	55	2023	Numero absoluto	34	10	DASM
2.1.2	Ampliar a cobertura de exames citopatológico do colo do útero na APS em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Proporção de exame citopatológico do colo de útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos com coleta	26,70	2022	Proporção	40%	40%	CASM
2.1.3	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	0,17	2022	Razão	0,50	0,20	CASM
2.1.4	Descentralizar Triagem Auditiva Neonatal - TAN para as 04 macrorregional	Número de macro com serviço descentralizado de TAN	1	2023	Número	4	1	CAPD
2.1.5	Ampliar o Programa Viver Sem Limite nas regiões de saúde	Número de regiões de saúde atendidas pelo Programa	3	2023	Número	9	2	CAPD
2.1.6	Implantar e habilitar os Centros de Reabilitação CER	Implantar e habilitar CER	5	2023	Número	20	5	CAPD
2.1.7	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios com serviços na Atenção Secundária (LRPD, CEO, RCPD-CEO e SESB) e Assistência Hospitalar (RCPD) visando à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços especializados na área da Saúde Bucal.	Proporção de municípios com serviços na atenção secundária e terciária apoiados pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal.	37%	2023	Proporção	100%	52,75%	CASB
2.1.8	Implantar 12 Centros de Especialidades Odontológicas de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde.	Número de Centro de Especialidades Odontológicas implantados de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde	0	2023	Numero absoluto	12	3	CASB

2.1.9	Adaptar quatro (quatro) Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas macrorregiões de saúde.	Número de centro cirúrgico adaptados nos hospitais Estaduais nas macrorregiões de saúde	1	2023	Número absoluto	4	1	CASB
2.1.10	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Cerrados	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Cerrados no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	95.338	2022	Número Absoluto	25% por ano	119.173	DUDOH
2.1.11	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Semiárido.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Semiárido no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	108.419	2022	Número Absoluto	25% por ano	135.524	DUDOH
2.1.12	Aumentar em 50% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Meio Norte.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Meio Norte no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	687.569	2022	Quantidade	10% por ano	756.326	DUDOH
2.1.13	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializada na Macrorregião Litoral.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Litoral no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	132.559	2022	Número Absoluto	25% por ano	165.699	DUDOH
2.1.14	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Cerrados.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Cerrados no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	2.620	2022	Quantidade	25% por ano	3.275	DUDOH
2.1.15	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Semiárido.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Semiárido no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	2.012	2022	Número Absoluto	25% por ano	2.515	DUDOH
2.1.16	Aumentar em 60% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Meio Norte.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Meio Norte no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	13.749	2022	Número Absoluto	15% por ano	15.811	DUDOH

2.1.17	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Litoral	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Litoral no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	6.157	2022	Número Absoluto	25% por ano	7.696	DUDOH
2.1.18	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Cerrados para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Cerrados SIST. HYDRA	67 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60 dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.19	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Semiárido para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Semiárido SIST. HYDRA	74 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60 dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.20	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Meio Norte para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Meio Norte SIST. HYDRA.	193 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	150 dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.21	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Litoral para 60 dias	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Litoral SIST. HYDRA.	77 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60 dias	DUDOH e CRSS/DUCARA
2.1.22	Elaborar, Aprovar e Implementar a Política Estadual de Atenção Hospitalar	Política de Atenção Hospitalar Elaborada, Aprovada e Implementada.	0	2022	Percentual	100% ano	25% ano	DUDOH
2.1.23	Reduzir para 1% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de enfermaria Clínica	Taxa de Mortalidade Geral dos leitos clínicos - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	5%	2023	Percentual	1%	4%	DUDOH
2.1.24	Reduzir em 10% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI ADULTO	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	23%	2023	Percentual	20%	22%	DUDOH
2.1.25	Reduzir em 10% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI PEDIÁTRICOS	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	16%	2023	Percentual	14%	15%	DUDOH
2.1.26	Reduzir em 20% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI NEONATAL	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	26%	2023	Percentual	20%	25%	DUDOH
2.1.27	Implantar, Implementar e Padronizar Ferramenta para Gestão de Leitos em Hospitais de Gerenciamento Estadual	Ferramenta para Gestão de Leitos Padronizada em todos os Hospitais de Gerenc. Estadual (Regional e Capital)	0	2023	Número Absoluto	17	7	DUDOH

2.1.28	Implantar e Implementar as comissões e comitês conforme Portaria do MS nos Hosp. Regionais, Macro e Capital (10 Hosp. regionais e 06 na Capital).	Quantidade de Unidades Hospitalares com comissões e comitês implantados e implementados	1	2023	Número Absoluto	16	6	DUDOH
2.1.29	Firmar parcerias com Entidades do Terceiro Setor e Instituições Privadas	Quantidade de Estabelecimentos de Saúde com parcerias formalizadas	5	2023	Número Absoluto	20	5	SUGMAC/DUDOH
2.1.30	Qualificar 8 SAMVVIS implantados nos Hospitais Regionais e na NMDER	Nº de SAMVVIS qualificados	8	2023	Número Absoluto	8	8	SAUDE DA MULHER
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>		<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
2.1.1	Apoio técnico aos Estabelecimentos de Saúde na execução das etapas de implantação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais		Leitos de Saúde mental implantados		6196		600/500	
	Realizar qualificações para equipes multiprofissionais dos leitos de saúde mental em hospitais gerais		Equipes qualificadas		6196		600/500	
	Acompanhar e monitorar o andamento das propostas inseridas no Sistema de avaliação e implementação de Políticas em Saúde		Propostas aprovadas		6196		600	
2.1.2	Articular os municípios para reorganizar o processo de trabalho das ESF de modo a ampliar o número de exames citopatológico realizados em todas as UBS		Alcançar no mínimo 40% dos Exames citopatológico realizados		-		-	
	Mobilizar os Municípios e Órgãos da Administração Pública direta e indireta, para planejarem campanha de prevenção e controle do câncer de colo do útero com realização de palestras educativas e distribuição de material educativo.		Alcançar no mínimo 40% dos Exames citopatológico realizados		-		-	
	Realizar webinários sobre a importância das ações de controle do câncer de colo com foco no seguimento das mulheres com exames alterados, para médicos e enfermeiros da ESF de todos os municípios. Plataforma do Inca		Webnários realizados		-		-	
	Articular juntos às instituições de saúde a ampliação do acesso das mulheres aos serviços de colposcopias e biópsias.		Polos de serviço secundário organizado		6250		500	

	Produção de spots para rádios, gravação de vídeos para TV e redes sociais sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de colo.	Spots e vídeos publicados	6250	500
	Incentivar a vacinação contra HPV para as meninas e meninos de 9 a 14 anos em todas as UBS	Meninas e meninos vacinados	-	-
	Reproduzir material educativo sobre prevenção do câncer de colo	Folder reproduzido e distribuído	6250	500
	Incentivar os municípios realizarem a busca ativa das mulheres com exame citopatológico alterado	Mulheres com exames alterados monitorados	-	-
	Implantar SISCAM nos Laboratórios	Laboratórios com SISCAM implantados	-	-
2.1.3	Articular os municípios para reorganizar o processo de trabalho das ESF de modo a ampliar o número de exames clínico das mamas e mamografias solicitadas e monitorar a realização em todas as UBS.	Alcançar no mínimo 0,20% de Exames de mamografias realizados	-	-
	Mobilizar os Municípios e Órgãos da Administração Pública direta e indireta, para planejarem campanha de prevenção e controle do câncer de mama com realização de palestras educativas, e distribuição de material educativo, intensificando as ações no "OUTUBRO ROSA".	Alcançar no mínimo 0,20% de Exames de mamografias realizados	-	-
	Realizar webinários sobre a importância das ações de controle do câncer de mama com foco no seguimento das mulheres com exames alterados, para médicos e enfermeiros da ESF de todos os municípios.	Webinários realizados	-	-
	Ampliar o acesso das mulheres aos serviços de punção e biópsias da mama.	Pólos de serviço secundário organizado	6250	500
	Produção de spots para rádios, gravação de vídeos para TV e redes sociais sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.	Spots e vídeos publicados	6250	500
	Estabelecer articulação com a DIVISA, para realizar controle de qualidade das mamografias realizadas no Estado.	Número de mamógrafos avaliados	6250	500
	Reproduzir material educativo sobre prevenção do câncer de mama	Folder reproduzido e distribuído	6250	500
	Incentivar os municípios realizarem a busca ativa das mulheres com exame de mamografia alterado	Mulheres com exames alterados monitorados.	-	-
Implantar SISCAM em Clínicas	Clínicas com SISCAM implantadas	-	-	

2.1.4	Implantar Serviços de Triagem Auditiva Neonatal - TAN no Hospital com a compra de equipamentos e mobiliários	01 Serviço de Triagem Auditiva Neonatal em processo de implantação.	5073	600
2.1.5	Acompanhar a execução das ações da Oficina Ortopédica Itinerante na dispensação de Órtese, Próteses e Meios Auxiliares nos TD Vale do Piauí e Itaueira e TD Chapadas das Mangabeiras.	OPM dispensadas nos TD Vale do Piauí e Itaueira e TD Chapadas das Mangabeiras	5073	500/600- Portaria nº 4671/22
2.1.6	Acompanhar o processo de Implantação e Habilitação de Centros Especializados em Reabilitação junto ao Ministério da Saúde dos: CER IV em Parnaíba, CER II de São João do Piauí, CER II de Piripiri, CER II de Oeiras e CER III de Teresina.	05 CERs Implantados e Habilitados junto ao MS	. 6198	500/659- Portaria nº 1526/23
	Acompanhar o processo de Construção de CER em São Raimundo Nonato, Floriano, Corrente e Jacobina do Piauí. PORTARIA GM/MS Nº 1.124, DE 15 DE AGOSTO DE 2023(São Raimundo Nonato); PORTARIA GM/MS Nº 1.214, DE 11 DE SETEMBRO DE 2023 (Corrente e Floriano) Portaria GM/MS 2.491 de 19/12; 23( JACOBINA)	04 CER construídos nos municípios de São Raimundo Nonato, Floriano, Corrente e Jacobina do Piauí.	. 5073	500/600- Portaria nº 1124,1214,2491
2.1.7	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios aptos para adesão e implementação na oferta dos serviços odontológicos especializados SESB, CEO, RCPD-CEO, LRPD conforme os critérios das Portarias Ministeriais de cada serviço.	52,75% dos Municípios apoiados e assessorados tecnicamente pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal aptos para adesão e implantação na oferta de serviços odontológicos especializados conforme PNSB e Portarias ministeriais de cada serviço.	6116	500
	Supervisionar os municípios para averiguar in loco a infraestrutura e o correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos especializados, conforme critérios das Portarias ministeriais de cada serviço.	100% dos Municípios supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para averiguar in loco infraestrutura e o correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos especializados, conforme critérios das Portarias Ministeriais.	6116	500
	Supervisionar os municípios para verificar in loco as irregularidades apontadas no relatório do CGU, DENASUS, MP e denúncias na ouvidoria no âmbito Atenção Especializada e se foram sanadas pela Gestão Municipal	100% dos Municípios com demandas dos órgãos públicos de fiscalização supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para verificar se foram sanadas as irregularidades apontadas nos Relatórios de Auditoria.	6116	500

	Monitorar os indicadores estratégicos e ampliados pactuados para atuação do SESB de acordo com Portaria 960/2023	100% dos Indicadores estratégicos e ampliados pactuados para atuação do SESB, monitorados e avaliados quadrimestralmente de acordo com Portaria 960/2023.	6116	500
2.1.8	Implantar e Implementar 12 (doze) Centros de Especialidades Odontológicas Regionais visando ampliação dos serviços especializados no Estado conforme Plano de Expansão de Vigilância em Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária: Desenvolvendo as Redes de Atenção.	3 Centros de Especialidades Odontológicas de Gestão Estadual Implantados e implementados nos Territórios de Desenvolvimento.	6116/5058	500
2.1.9	Qualificar Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas macrorregiões de saúde;	1 Macrorregião com Centros Cirúrgicos do Hospital Regional qualificado para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas macrorregiões de saúde;	6116	500
	Qualificar Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nos territórios.	4 territórios com Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais ampliados e qualificados para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa.	6116	500
2.1.10	Identificar a necessidade de consultas nas especialidades médicas na Macrorregião CERRADOS	Demanda identificada por especialidades médicas	-	-
	Ofertar Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião CERRADOS.	Consultas de atenção especializadas através do Programa Saúde Digital	6124	600
	Gerenciar consultas de Atenção Especializadas realizadas nos Estabelecimentos de Saúde de âmbito estadual na Macrorregião CERRADOS	Consultas especializadas realizadas e demanda atendida nos Estabelecimentos de Saúde de gerenciamento estadual	6198	600
2.1.11	Realizar diagnóstico da demanda da necessidade de consultas nas especialidades médicas na Macrorregião SEMIÁRIDO.	Demanda identificada por especialidades médicas	-	-
	Ofertar Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião SEMIÁRIDO	Consultas de atenção especializadas através do Programa Saúde Digital	6124	600
	Gerenciar consultas de Atenção Especializadas realizadas nos Estabelecimentos de Saúde de âmbito estadual na Macrorregião SEMIÁRIDO	Consultas especializadas realizadas e demanda atendida nos	6198	600

		Estabelecimentos de Saúde de gerenciamento estadual		
2.1.12	Identificar a necessidade de consultas nas especialidades médicas na Macrorregião MEIO NORTE	Demanda identificada por especialidades médicas	-	-
	Ofertar Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião MEIO NORTE	Consultas de atenção especializadas através do Programa Saúde Digital	6124	600
	Gerenciar consultas de Atenção Especializadas realizadas nos Estabelecimentos de Saúde de âmbito estadual na Macrorregião MEIO NORTE	Consultas especializadas realizadas e demanda atendida nos Estabelecimentos de Saúde de gerenciamento estadual	6198	600
2.1.13	Identificar a necessidade de consultas nas especialidades médicas na Macrorregião LITORAL	Demanda identificada por especialidades médicas	-	-
	Ofertar Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião LITORAL	Consultas de atenção especializadas através do Programa Saúde Digital	6124	600
	Gerenciar consultas de Atenção Especializadas realizadas nos Estabelecimentos de Saúde de âmbito estadual na Macrorregião LITORAL	Consultas especializadas realizadas e demanda atendida nos Estabelecimentos de Saúde de gerenciamento estadual	6198	600
2.1.14	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a macrorregião de saúde Cerrados.	Plano elaborado	-	-
	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da macrorregião de saúde Cerrados na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	-	-
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas por macrorregião de saúde CERRADOS.	Cirurgias eletivas realizadas	6198 (Recurso FAEC)	600
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica por macrorregião de saúde.	Monitoramento realizado	-	-
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde.	Recurso financeiro monitorado	-	-
2.1.15	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a Macrorregião de Saúde Semiárido.	Plano elaborado	-	-

	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da Macrorregião de Saúde Semiárido na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	-	-
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas na Macrorregião de Saúde Semiárido.	Cirurgias eletivas realizadas	6198 (Recurso FAEC)	600( Recursos FAEC)
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica na macrorregião de saúde Semiárido.	Monitoramento realizado	-	-
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde Semiárido.	Recurso financeiro monitorado	-	-
2.1.16	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a macrorregião de saúde Meio Norte.	Plano elaborado	-	-
	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da macrorregião de saúde Meio Norte na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	-	-
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas na macrorregião de saúde Meio Norte.	Cirurgias eletivas realizadas	6198	600
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica na macrorregião de saúde Meio Norte.	Monitoramento realizado	-	-
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde Meio Norte.	Recurso financeiro monitorado	-	-
2.1.17	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a macrorregião de saúde Litoral.	Plano elaborado	-	-
	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da macrorregião de saúde Litoral na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	-	-
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas na macrorregião de saúde Litoral.	Cirurgias eletivas realizadas	6198	600(Recursos FAEC)
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica na macrorregião de saúde Litoral.	Monitoramento realizado	-	-
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas na macrorregião de saúde Litoral.	Recurso financeiro monitorado	-	-
2.1.18.	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião CERRADA	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	-	-
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões na macrorregião CERRADOS	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	6198	600

	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas na macrorregião CERRADOS.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	6198	600
2.1.19	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Semiárido.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	-	-
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões na macrorregião Semiárido.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	6198	600
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas na macrorregião Semiárido.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	6198	600
2.1.20	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Meio Norte.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	-	-
	Acompanhar e adequar a oferta de escalas médicas de cirurgiões na macrorregião Meio Norte.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	6198	600
	Acompanhar e adequar a oferta de escalas médicas de anesthesiologistas na macrorregião Meio Norte.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	6198	600
2.1.21	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Litoral.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera		
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões na macrorregião Litoral.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	6198	600
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas na macrorregião Litoral.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	6198	600
2.1.22	Realizar levantamento das necessidades de serviços hospitalares da população por macrorregião.	Compilado de dados identificados	-	-
	Elaborar a política estadual de atenção hospitalar de acordo com as necessidades levantadas observando as estruturas e ofertas de serviços de cada macrorregião.	Política Estadual de Atenção Hospitalar Elaborada	-	-
	Aprovar a Política Estadual de Atenção Hospitalar	Política Aprovada	-	-
	Implementar a Política Estadual de Atenção Hospitalar	Política Implementada	6198	600
2.1.23	Identificar as principais causas de mortes na enfermaria clínica e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na enfermaria clínica	-	-
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes de enfermarias.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	-	-
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em enfermaria clínica.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	-	-

	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em enfermaria clínica.	Planilha de Indicadores monitorados	6198	600
2.1.24	Identificar as principais causas de mortes em UTI ADULTO e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI ADULTO	-	-
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI ADULTO.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	-	-
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI ADULTO.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	6198	600
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI ADULTO.	Planilha de Indicadores monitorados	-	-
2.1.25	Identificar as principais causas de mortes em UTI PEDIÁTRICA e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI PEDIÁTRICA	-	-
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI PEDIÁTRICA.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	-	-
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI PEDIÁTRICA.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	6198	600
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI PEDIÁTRICA.	Planilha de Indicadores monitorados	-	-
2.1.26	Identificar as principais causas de mortes em UTI NEONATAL e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI NEONATAL	-	-
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI NEONATAL.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	-	-
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI NEONATAL.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	6198	600
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI NEONATAL.	Planilha de Indicadores monitorados	-	-
2.1.27	Realizar levantamento do tempo de internação dos pacientes nos leitos dos hospitais de gerenciamento estadual.	Relatório com o tempo médio de permanência de internação	-	-
	Estabelecer um tempo médio de permanência por especialidade como meta de giro de leito.	Meta de giro de leito oficializada	-	-
	Identificar os principais pontos de gargalo que impactam no cumprimento da meta de permanência nos hospitais.	Relatório de dificuldades que prolongam a internação hospitalar	-	-
	Implantar, implementar e padronizar a ferramenta KANBAN de acompanhamento do fluxo de internação hospitalar.	Metodologia KANBAN implantada	-	-

	Desenvolver de plano de ações voltado à solução dos pontos encontrados que impactam diretamente no tempo de permanência nos leitos de internação hospitalar.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	-	-
	Acompanhar os indicadores do uso da ferramenta KANBAN utilizada na gestão de leitos nos hospitais de gerenciamento estadual.	Monitoramento do tempo de permanência na internação hospitalar	2000	500
2.1.28	Realizar o levantamento dos hospitais com comissões e comitês não implantados conforme Portaria do Ministério da Saúde.	Planilha de dados consolidados	-	-
	Realizar o levantamento das dificuldades em implantar as comissões e comitês conforme Portaria do MS.	Relatório com as causas da não implantação das comissões e comitês	-	-
	Desenvolver plano de ações voltado à solução dos pontos de dificuldade na implantação dos comitês e comissões conforme Portaria do MS.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	2000	500
	Acompanhar a implantação das Comissões e Comitês nos Hospitais conforme Portaria do MS.	Comissões e comitês implantados	2000	200
2.1.29	Acompanhar a qualidade do Serviço Hospitalar contratualizados com as Organizações Sociais (OS)	Relatório de inspeção analisados (trimestral)	2000	500
	Monitorar os Contratos de Gestão das Organizações Sociais (OS)	Relatório de Gestão elaborado (trimestral)	2000	500
2.1.30	Realizar Monitoramento anual nos oito SAMVVIS	SAMVVIS Monitorados	6250	500
	Realizar 02 Oficinas sobre o Protocolo de atendimentos as mulheres vítimas de violência sexual	Oficinas realizadas	6250	500
	Realizar 04 Oficinas sobre coleta de vestígios	Oficinas realizadas	.6250	500

**OBJETIVO 2.2 - Reestruturar a Assistência Farmacêutica de modo a garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados no SUS**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	

2.2.1	Aumento de 16% de Cobertura dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Percentual de cobertura dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	55%	2023	Porcentagem	71%	59%	DUAF
2.2.2	Aumento de 24% de Cobertura dos medicamentos do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica	Percentual da cobertura dos medicamentos do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica	49%	2023	Porcentagem	73%	55%	DUAF
2.2.3	100% do arquivo informatizado do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Percentual de processos Informatizados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0%	2023	Porcentagem	100%	25%	DUAF
2.2.4	81% das Regionais de Saúde com sistema HORUS implantado	Porcentagem de Regionais de Saúde com sistema HORUS implantado	65%	2023	Porcentagem	81%	69%	DUAF
2.2.5	100% dos Municípios com sistema Hórus implantado	Porcentagem de Municípios com sistema Hórus implantado	36%	2023	Porcentagem	100%	52%	DUAF
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>			<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>		
2.2.1	Elaborar a Relação de Medicamentos Estaduais	Relação de Medicamentos Estadual elaborada e aprovada em CIB			-	-		
	Aperfeiçoar a Seleção e Padronização de medicamentos.	Lista de medicamentos atualizada e padronizada conforme PNAF			-	-		
	Elaborar Manual para Aperfeiçoar a Programação e Aquisição de medicamentos.	Manual elaborado e controle logístico aperfeiçoado			-	-		
	Implantar Central de distribuição de medicamentos. (CD)	Central de distribuição de medicamentos implantada			-	-		
	Realizar a digitalização de todos os processos físicos arquivados atualmente e dos novos processos recebidos.	Processos informatizados			2000	500		
2.2.2	Aperfeiçoar a Seleção e Padronização de medicamentos hospitalar.	Lista de medicamentos atualizada e padronizada conforme perfil hospitalar			-	-		
	Elaborar Manual para Aperfeiçoar a Programação e Aquisição de medicamentos hospitalar.	Manual elaborado e controle logístico aperfeiçoado			-	-		

	Implantar Central de distribuição de medicamentos. (CD)	Central de distribuição de medicamentos implantada	-	-
	Realizar capacitação e suporte técnico aos profissionais dos hospitais sobre o MV.	Profissionais das Regionais de Saúde capacitados para uso do MV	2000	500
	Implantar o Sistema Soul MV em todas as unidades hospitalares.	Unidades hospitalares com sistema MV implantados	2000	500
2.2.3	Realizar a digitalização de todos os processos físicos arquivados atualmente e dos novos processos recebidos.	Processos informatizados	2000	500
2.2.4	Realizar capacitação e suporte técnico às Regionais de Saúde sobre o HORUS.	Profissionais das Regionais de Saúde capacitados para uso do HORUS	2000	500
2.2.5	Promover capacitação e suporte técnico aos municípios para implantação do HORUS.	Profissionais dos municípios capacitados para uso do HORUS	2000	500

**OBJETIVO 2.3 - Fortalecer e ampliar sistema de apoio diagnóstico e terapêutico de modo a garantir o acesso com qualidade.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.3.1	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Cerrados conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Floriano, Uruçuí, SRN, Bom Jesus )	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	4	2	SUGMAC/DUD OH
2.3.2	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Semiárido conforme Plano de Expansão da Rede MAC ( Valença, Paulistana, Picos e Oeiras)	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	4	2	SUGMAC/DUD OH
2.3.3	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Meio Norte conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Campo Maior, Castelo do PI, Teresina e Água Branca).	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	4	2	SUGMAC/DUD OH

2.3.4	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlinicas) na Macrorregião Litoral conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Esperantina, Parnaíba e Piripiri).	Policlinicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	3	2	SUGMAC/DUD OH
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>	<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>			
2.3.1.	Realizar levantamento de dados em estudo epidemiológico da região acerca das necessidades de saúde na Macrorregião Cerrados para definição de implantação das especialidades médicas.	Estudo epidemiológico realizado	2000		500			
	Conhecer a oferta de serviços ambulatoriais existentes na Macrorregião Cerrados.	Consolidado de serviços de ambulatoriais vigentes	2000		500			
	Distribuir de maneira customizada a oferta de especialidades médicas por policlínica na Macrorregião Cerrados.	Carta de serviços especializados nas policlinicas	6198		600			
	Emitir relatório a padronização do estoque de insumos necessários ao funcionamento da policlínica na Macrorregião Cerrados.	Relatório de insumos padronizados	6198		600			
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlinicas na Macrorregião Cerrados.	Relatório de indicadores de desempenho	2000		500			
2.3.2.	Realizar levantamento de dados em estudo epidemiológico da região acerca das necessidades de saúde na Macrorregião Semi Árido para definição de implantação das especialidades médicas.	Estudo epidemiológico realizado	2000		500			
	Conhecer a oferta de serviços ambulatoriais existentes na Macrorregião Semi Árido de saúde.	Consolidado de serviços de ambulatoriais vigentes	2000		500			
	Distribuir de maneira customizada a oferta de especialidades médicas por policlínica na Macrorregião Semi Árido.	Carta de serviços especializados nas Policlinicas	6198		600			
	Garantir a padronização do estoque de insumos necessários ao funcionamento da policlínica na Macrorregião Semi Árido.	Relatório de insumos padronizados	6198		600			
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlinicas na Macrorregião Semi Árido	Relatório de indicadores de desempenho	2000		500			
2.3.3.	Realizar levantamento de dados em estudo epidemiológico da região acerca das necessidades de saúde na Macrorregião Meio Norte para definição de implantação das especialidades médicas.	Estudo epidemiológico realizado	2000		500			
	Conhecer a oferta de serviços ambulatoriais existentes na Macrorregião Meio Norte.	Consolidado de serviços de ambulatoriais vigentes	2000		500			

	Distribuir de maneira customizada a oferta de especialidades médicas por policlínica na Macrorregião Meio Norte.	Cardápio de serviços especializados nas policlínicas	6198	600
	Garantir a padronização do estoque de insumos necessários ao funcionamento da policlínica na Macrorregião Meio Norte.	Relatório de insumos padronizados	6198	600
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas na Macrorregião Meio Norte.	Relatório de indicadores de desempenho	2000	500
2.3.4.	Realizar levantamento de dados em estudo epidemiológico da região acerca das necessidades de saúde na Macrorregião Litoral para definição de implantação das especialidades médicas.	Estudo epidemiológico realizado	2000	500
	Conhecer a oferta de serviços ambulatoriais existentes na Macrorregião Litoral.	Consolidado de serviços de ambulatoriais vigentes	2000	500
	Distribuir de maneira customizada a oferta de especialidades médicas por policlínica na Macrorregião Litoral.	Cardápio de serviços especializados nas policlínicas	6198	600
	Garantir a padronização do estoque de insumos necessários ao funcionamento da policlínica na Macrorregião Litoral.	Relatório de insumos padronizados	6198	600
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas na Macrorregião Litoral.	Relatório de indicadores de desempenho	2000	500

**OBJETIVO 2.4 Ampliar a adesão dos serviços de saúde, as práticas de segurança do paciente e de prevenção e controle de infecção relacionado à Assistência a saúde (IRAS) em consonância com a RAS.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.4.1	30% de EAS notificando (IRAS) Infecções Relacionadas à Assistência, no mínimo 10 meses do ano as topografias obrigatórias pela ANVISA.	Percentual de EAS notificando (IRAS) Infecções Relacionadas à Assistência.	Zero	2023	Percentual	30%	7%	DIVISA
2.4.2	40% de EAS notificando regularmente (10 a 12 meses) Eventos Adversos (EA) no NOTIVISA	Percentual de EAS notificando regularmente (10 a 12 meses) Eventos Adversos (EA) no NOTIVISA	Zero	2023	Percentual	40%	10%	DIVISA

2.4.3	40% de EAS que realizam partos cesáreos com Núcleo Segurança do Paciente (NSP) implantado e cadastrado na ANVISA e MS	Percentual de EAS que realizam partos cesáreos com Núcleo Segurança do Pacientes (NSP) implantados e cadastrados na ANVISA	Zero	2023	Percentual	40%	10%	DIVISA
2.4.4	60% de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS com leitos de UTI, com seis Protocolos de Segurança do Paciente efetivamente implantado.	Percentual de EAS com leitos de UTI com seis protocolos de segurança do paciente implantados	Zero	2023	Percentual	60%	15%	DIVISA
2.4.5	30% de EAS exceto os que possuem leitos de UTI com no mínimo, dois protocolos efetivamente implantados.	Percentual de EAS exceto os que possuem leitos de UTI com no mínimo, dois protocolos efetivamente implantados.	Zero	2023	Percentual	30%	7%	DIVISA
NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024		PRODUTO ESPERADO		CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS	
2.4.1	Orientar e apoiar os serviços de saúde na efetivação das estratégias do Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS e de Resistência Microbiana – PEPCIRAS.		Estratégias implementadas		.6070		600	
	Apoiar as CCIHs dos serviços de saúde na realização de ações em alusão ao Dia Nacional de prevenção e controle de IRAS e ao Dia Mundial de Higienização das Mãos e outros eventos pertinentes ao tema.		CCIHs orientadas e qualificadas		6070		600	
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para realizar notificações de IRAS no LIMESURVEY.		Profissionais qualificados para notificar		6070		600	
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde (prioritários) para elaboração do Programa de Controle de Antimicrobianos.		Profissionais qualificados		6070		600	
2.4.2	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para realizar notificações de Eventos Adversos no NOTIVISA.		Profissionais capacitados		6068		600	
	Gerenciar as notificações dos eventos adversos realizadas pelos serviços de saúde no NOTIVISA.		Notificações gerenciadas		6068		600	
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde sobre notificações de eventos adversos por medicamentos no VIGIMED.		Profissionais qualificados		6068		600	
2.4.3	Realizar capacitação com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.		Capacitações realizadas		6068 / 6070		600	
	Reestruturar o Comitê Estadual de Segurança do Paciente (CESP) e a Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (CECIH).		Comitê Estadual de Segurança do Paciente reestruturado		6068		600	
	Apoiar os NSP na elaboração do Plano de Segurança do Paciente e implementação dos		NSP orientados e qualificados		.6068 /6070		600	

	protocolos nos estabelecimentos de diálise, oncologia e de realização de parto cirúrgico.			
2.4.4	Orientar e apoiar a implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme metas do Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI 2024-2027.	Estratégias implementadas	6070	600
	Incentivar a adesão dos serviços de saúde e monitorar os indicadores relativos à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente,	Adesão dos serviços de saúde e indicadores monitorados	6070	600
	Realizar seminários, oficinas para os profissionais dos hospitais com Leitos de UTI, serviços de hemodiálise, hemoterapia, oncologia, etc. sobre segurança do paciente e controle de IRAS.	Capacitações realizadas	6068 / 6070	600
2.4.5	Orientar e apoiar a implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme metas do Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI 2024-2027.	Estratégias implementadas	6070	600
	Realizar capacitação com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Capacitações realizadas	6068 / 6070	600

**OBJETIVO 2.5 Fortalecer as instancia de regulação de acesso aos serviços de saúde, e o sistema estadual de auditoria, avaliação e monitoramento.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.5.1	Aumentar em 10% as auditorias dos Estabelecimentos de Saúde contratualizados e privados, demandados pela SESAPI e de Órgãos externo.	Percentual de auditorias realizadas	30,0%	2023	Percentual	40%	40%	DUCARA/AUDITORIA
2.5.2	Qualificar 100% de profissionais em faturamento, no sistema de regulação e gestão plena.	Percentual de profissionais qualificados	Zero	2023	Percentual	100%	40%	DUCARA
2.5.3	Implementar em 58,4% o serviço de regulação por meio do sistema de regulação ambulatorial estadual	Percentual de serviços ambulatoriais regulados pelo sistema de regulação ambulatorial estadual	41,60%	2023	Percentual	100%	70%	DUCARA/COMPLEXO REGULADOR
2.5.4	Monitorar 100% dos Estabelecimentos prestadores (públicos, privados e filantrópicos) com serviço contratualizado.	Percentual de estabelecimentos prestadores (públicos, privados e filantrópicos) com serviço	96	2023	Percentual	100%	100%	DUCARA

		contratualizado.						
2.5.5	Coordenar e assegurar o processo de encaminhamento dos pacientes atendidos na rede pública conveniada ou contratada do SUS para tratamento médico fora a domicílio conforme a legislação vigente.	Percentual de pacientes atendidos pelo TFD.	2000	2023	Número absoluto	100%	100%	DUCARA/TFD
2.5.6	Coordenar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde - PGASS	Programação de Saúde implantada	0	2023	Percentual	100%	50%	DUCARA/DUP
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>	<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>			
2.5.1	Realizar auditorias analíticas e ou operacional SIH e SIA/SUS	Auditorias realizadas	2000		500			
	Realizar auditorias em oncologias nos Estabelecimentos de saúde contratualizados para o serviço	Auditorias realizadas	2000		500			
	Realizar auditorias de demandas internas e externas	Auditorias realizadas	2000		500			
	Capacitar auditores com vistas ao Projeto de qualificação de auditores do MS/DENASUS	Três auditores da gestão Estadual capacitados	2000		500			
2.5.2	Realizar treinamento aos profissionais faturistas dos Hospitais Estaduais	Profissionais treinados	2000		500			
2.5.3	Realizar treinamento de equipes para garantir o acesso à regulação ambulatorial através do sistema de regulação	Treinamento realizado e acesso garantido	2000		500			
2.5.4	Realizar monitoramento dos estabelecimentos de saúde prestadores com serviços contratualizados	Estabelecimentos monitorados	2000		500			
	Qualificar Auditores a nível, Local, Regional ou Nacional (Congresso, Simpósio, Encontros em Eventos).	Auditores qualificados	2000		500			
2.5.5	Informatizar os processos para acesso dos beneficiários do tratamento fora de domicílio TFD	Processos TFD informatizado	2000		500			
	Capacitar aos profissionais (equipe TFD) para garantir melhor atendimento aos usuários do programa.	Equipe capacitada/ atendimento melhorado	2000		500			
2.5.6	Realizar reuniões para diversas etapas do processo de formulação do PGASS	Reuniões realizadas, PGASS iniciada.	2000		500			

**OBJETIVO 2.6 Fortalecer e ampliar a Assistência hematológica e hemoterápica.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.6.1	Ampliar em 2,50% ao ano, o acesso ao diagnóstico às pessoas com alterações hematológicas (hemoglobinopatias).	% de casos novos com diagnósticos de hemoglobinopias	556	2023	Percentual	10%	2,50%	HEMOPI
2.6.2	Ampliar em 5% o acesso ao diagnóstico às pessoas com alterações hematológicas (coagulopatias)	% casos novos com diagnósticos de coagulopatias	393	2023	Percentual	5%	1,25%	HEMOPI
2.6.3	Cadastrar 100% pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias.	% de pacientes novos cadastrados	75	2022	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.4	Cadastrar 100% pacientes diagnosticados com coagulopatias.	% de pacientes novos cadastrados	100	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.5	Estruturar e interfacear 100% das Agências Transfusionais, Hemocentros Regionais.	% da hemorrede com sistema Hemovida web estruturado e implantado	0	2023	Percentual	100%	25%	HEMOPI
2.6.6	Cadastrar 100% dos doadores raros diagnosticados	% de cadastro de novos doadores raros		2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.7	Implantar a fenotipagem de doadores nos 3 hemonúcleos	Números de Hemonúcleos com fenotipagem de doadores implantados	0	2023	Percentual	3	3	HEMOPI
2.6.8	Produção de plaquetas nos 3 hemonúcleos	Número de hemonúcleos produzindo plaquetas	0	2023	Percentual	3	3	HEMOPI
2.6.9	Qualificar 100% do plasma excedente para enviar para indústria	% do plasma excedente qualificado para envio para a indústria	0	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI
2.6.10	Aumentar em 10% a coleta de bolsas de sangue total nos hemonúcleos de Picos, Floriano e Parnaíba.	% de coleta de bolsas de sangue nos hemonúcleos	11.544	2022	Percentual	10%	2,5%	HEMOPI
2.6.11	Manter 100% do plano de contingência de controle de estoque de hemocomponentes para atendimento da demanda SUS em toda hemorrede.	% da demanda SUS de hemocomponentes atendida em toda hemorrede	100%	2023	Percentual	100%	100%	HEMOPI

2.6.12	Qualificar 100% os profissionais de saúde do Hemocentro Coordenador; Hemocentros Regionais (Hemonúcleos) e Agências Transfusionais.	% dos profissionais de saúde em toda hemorrede capacitados.	75%	2023	Percentual	100%	25%	HEMOPI
2.6.13	Aumentar em 20% as atividades de educação em saúde para captação de doadores voluntários de sangue e de medula óssea	% de atividades educativas realizadas para captação de novos doadores	213	2023	Número absoluto	255	223,6	HEMOPI
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>			<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
2.6.1	Prestar assistência com equipe multidisciplinar, aos portadores de hemoglobinopatias no Estado.		Pacientes assistidos com equipe multidisciplinar			6217	500\600	
2.6.2	Prestar assistência com equipe multidisciplinar, aos portadores de coagulopatias no Estado.		Pacientes assistidos com equipe multidisciplinar			6217	500\600	
2.6.3	Realizar cadastro de todos os pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias		Pacientes diagnosticados e cadastrados			6217	500\600	
2.6.4	Realizar cadastro de todos os pacientes diagnosticados com coagulopatias.		Pacientes diagnosticados e cadastrados			6217	500\600	
2.6.5	Estruturar o parque tecnológico da Hemorrede para o interfaceamento		Hemorrede Estruturada com suprimentos tecnológicos			6217	500\600	
	Instalar o software do Hemovida Web para interfaceamento		Software do Hemovida Web instalado e interfaceado			6217	500\600	
	Treinar colaboradores para execução do Hemovida Web		Colaboradores treinados para execução do Hemovida Web no interfaceamento			6217	500\600	
2.6.6	Fenotipar e cadastrar familiares de pacientes transfudidos		Novos doadores cadastrados no banco de sangue de doadores raro			6217	500\600	
2.6.7	Fornecer reagentes e insumos para fenotipagem		Reagentes e insumos fornecidos			6217	500\600	
	Treinar a equipe de imunohematologia dos 3 hemonúcleos		Equipe treinada			6217	500\600	
	Realizar a fenotipagem de doadores nos 3 Hemonúcleos		Fenotipagem de doadores sendo realizada nos Hemonúcleos de Parnaíba, Picos e Floriano.			6217	500\600	
2.6.8	Fornecer equipamentos necessários para produção de plaquetas		Equipamentos fornecidos			6217	500\600	
	Treinar equipe do processamento dos 3 Hemonúcleos para produção de plaquetas		Equipe treinada			6217	500\600	

2.6.9	Assinar contrato com empresa de fracionamento do plasma (Octapharma)	Contrato assinado	6217	500\600
	Adquirir equipamentos para congelamento rápido do plasma (Bast freezer)	Equipamentos adquiridos	6217	500\600
	Treinar equipe fracionadora do plasma	Equipe treinada	6217	500\600
	Solicitar autorização do Ministério da Saúde para envio do plasma excedente qualificado para envio para indústria	Autorização do envio do plasma	6217	500\600
2.6.10	Intensificar as ações de educação em saúde (palestras, acolhimento, visitas) promovendo a mobilização social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações implementadas nas redes sociais	6217	500\600
2.6.11	Realizar controle diário do estoque de hemocomponentes, de todos os tipos sanguíneos.	Controle de estoque diário realizado	6217	500\600
2.6.12	Treinar colaboradores através do processo de educação permanente em saúde, por meio de levantamento de necessidades específicas por área e desenvolvimento de ações programadas.	Colaboradores treinados	6217	500\600
2.6.13	Realizar ações de educação em saúde (palestras, acolhimento) promovendo a mobilização social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações de captações de doadores de sangue e medula óssea realizada	6217	500\600
	Implementar as ações de marketing social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações implementadas nas redes sociais	6217	550\600

**OBJETIVO 2.7 Fortalecer e ampliar a Assistência ao transplante de órgãos, tecido e células no âmbito do SUS.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.7.1	Ampliar as Notificações de Potenciais Doadores de Múltiplos Órgãos em morte encefálica	Proporção de Notificações de Potenciais Doadores de Múltiplos Órgãos por milhão de população	57/pmp	2022	Proporção	70/pmp	58	TRANSPLANTES
2.7.2	Ampliar a oferta de Doadores Efetivos de Múltiplos Órgãos	Proporção de Doadores Efetivos de Múltiplos Órgãos por milhão de população	9,4/pmp	2022	Proporção	11/pmp	9,5	TRANSPLANTES

2.7.3	Ampliar Transplantes de Córneas	Proporção de Transplantes de Córneas por milhão de população	62,4/pmp	2022	Proporção	66/pmp	63	TRANSPLANTES
2.7.4	Ampliar Transplantes de Rins	Proporção de Transplantes de Rins por milhão de população	12,5/pmp	2022	Proporção	14,5/pmp	13	TRANSPLANTES
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>			<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
2.7.1	Implantar a Organização de Procura Órgão (OPO)2 no Interior (Parnaíba, Picos e Floriano).		OPO2 implantada possibilitará um aumento nas notificações de Potenciais Doadores.			6193	600/500	
	Implantar novas Comissões hospitalares de Transplantes (CIHDOTT) no Estado		Novas CIHDOTTs possibilitará um aumento de potenciais doadores			6193	600/500	
2.7.2	Capacitar médicos da rede hospitalar do estado para o Diagnóstico de Morte Encefálica (ME)		Médicos capacitados possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos			6193	600/500	
	Implantar o Doppler Transcraniano na rede hospitalar pública para diagnóstico de Morte Encefálica		Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos			6193	600/500	
	Implantar a Eletroencefalografia na rede pública para diagnóstico de Morte encefálica		Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos			6193	600/500	
	Capacitar OPOS e CIHDOTTs para as ações do Processo de Doação e Transplantes		Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos			6193	600/500	
2.7.3	Implantar Núcleos de notificação de potenciais doadores de córneas de rede hospitalar de Teresina, IML e SVO.		Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas			6193	600/500	
	Capacitar Técnicos de Banco de Tecidos Oculares no Processo de Doação e Transplantes		Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas			6193	600/500	
	Ampliar as Organizações de Procura de Córneas no interior Piri-piri, Campo Maior, Picos e Floriano.		Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas			6193	600/500	
	Implementar Campanhas Educativas para conscientizar a população do estado		Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas			6193	600/500	
2.7.4	Implementar Campanhas Educativas para conscientizar a população do estado		Possibilitará o aumento de Transplantes de Rins			6193	600/500	
	Desenvolver página na WEB para a Central Estadual de Transplantes		Site disponível de informações possibilitará mais doações e transplantes			6193	600/500	

**OBJETIVO 2.8 Ampliar e qualificar a Atenção psicossocial de média complexidade, apoiada em um modelo de atenção a saúde mental aberto de base comunitária, consoante com os princípios da reforma psiquiátrica.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
2.8.1	Ampliar a adesão de 70% para 100% de municípios com CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental na APS	% de municípios com CAPS realizando ações de matriciamento	70%	2022	Percentual	100%	77,50%	Saúde Mental
2.8.2	Ampliar apoio técnico dos dispositivos de saúde mental do estado em 100% até 2027	Percentual de supervisão técnica realizado em saúde mental	56,58%	2022	Percentual	100%	25%	Saúde Mental
2.8.3	Ampliar a oferta de serviços de saúde mental no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial do Estado	Numero absoluto de dispositivos implantados	18	2022	Numero absoluto	47	19	Saúde Mental
NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO				CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
2.8.1	Realizar de qualificação técnica direcionada aos municípios que possuem CAPS em parceria com a APS/ eMulti para ações de matriciamento	Municípios com CAPS realizando ações de matriciamento				6251		600
2.8.2	Realizar supervisão técnica e monitoramento dos dispositivos de saúde mental em funcionamento no estado: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de gestão municipal e estadual; Leitos de saúde mental em hospitais gerais, Serviço Residencial terapêutico (STR) e Emaesm.	Supervisões e monitoramentos realizados				6251		600
2.8.3	Realizar apoio técnico na execução das etapas de implantação dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial: CAPS, SRT e leitos de saúde mental em hospitais gerais.	Dispositivos implantados				6251		600

**DIRETRIZ 3****DIRETRIZ 3 - Fortalecimento, Modernização e Qualificação da Gestão Estadual do SUS, a Governança Pública e a Participação e Controle social.****INDICADORES DE RESULTADOS -PPA****3.1 Proporção de municípios com o instrumento de planejamento - Relatório Anual de Gestão (RAG) regularmente alimentado no Sistema Digital (DIGISUS);****3.2. Taxa de adesão a sistemas de prontuário eletrônico (TAPE);****3.3 Percentual de projetos de modernização de Tecnologia da Informação (TI) executados.****OBJETIVO 3.1 - Desenvolver a cultura de gestão de custos fomentando a captação de recursos e aplicação com equidade nas regiões de saúde, conforme ações previstas nos instrumentos de planejamento.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
3.1.1	Implantar um Núcleo de Gestão de Custos na SESAPI	Núcleo de gestão de Custos implantado	0	2023	Número absoluto	1	0	SUGAD
3.1.2	Elaborar e executar o orçamento da SESAPI com relatório físico - financeiro	Relatório situacional financeiro	12	2023	Número absoluto	12	12	Gerência de Orçamento
3.1.3	Inserir nos sistemas oficiais e acompanhamento de propostas de emendas federais e programas do MS do estado	Percentual de processos inseridos e acompanhados	8	2022	Percentual	100%	100%	Convênios
3.1.4	Elaborar e celebrar acompanhamento de convênios entre SESAPI com Instituição de Ensino Superior e escolas Técnicas.	Número de convênios celebrados e acompanhados	0	2023	Percentual	100%	100%	Convênios
3.1.5	Acompanhar contratos de repasse de recursos federais para obras na área da saúde junto a Caixa Econômica Federal	Percentual de contratos de repasse de recursos federais acompanhados	—	2023	Percentual	100%	100%	Convênios

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.1.1	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA ESSE EXERCÍCIO</b>			
3.1.2	Realizar declaração de adequação de despesas nos processos de pagamento	Processos com despesas lançados nas ações orçamentárias	-	-
	Gerar Contrato SIAFE	Contratos SIAFE desenvolvido	-	-
	Elaborar LDO e LOA 2025 (setor Saúde)	LOA e LDO elaborada	-	-
	Preparar e revisar reconciliamento e crédito adicional e remanejamento orçamentário junto a SEPLAN	Orçamento remanejado	-	-
	Realizar acompanhamento da emissão da reserva orçamentária junto a SEFAZ	Reserva orçamentária aprovada	-	-
	Elaborar relatório situacional da execução orçamentária mensalmente	Relatório mensal realizado	-	-
3.1.3	Formalizar Propostas Fundo a Fundo com o FNS/MS (recursos de emendas parlamentares e Programas)	Propostas formalizadas junto ao FNS	-	-
	Celebrar parcerias com as OSC, com indicação de Emendas Impositivas.	Parcerias realizadas	-	-
	Repassar fundo a fundo as emendas estaduais	Repasses realizados aos municípios	-	-
3.1.4	Formalizar Convênios com instituições de ensino para realização de estágios curriculares;	Convênios formalizados	-	-
3.1.5	Formalizar Convênios e Contratos de Repasses com o FNS/MS e CEF (Recursos de Emendas Parlamentares e Programas)	Convênios/contratos formalizados	-	-

**OBJETIVO 3.2. Estruturar, fortalecer e aprimorar a regionalização com o funcionamento efetivo das 12 Coordenações Regionais de Saúde;**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
3.2.1	Equipar 12 Coordenações Regionais de Saúde	Percentual de equipamentos adquiridos para as Coordenações Regionais		2023	Percentual	100%	-	SUPAT

		equipadas						
3.2.2	Qualificar os trabalhadores das 12 Coordenação Regionais de Saúde	Percentual de profissionais das Regionais de saúde qualificados		2023	Percentual	100%	25%	SUPAT
3.2.3	Monitorar e avaliar 100% das ações de saúde desenvolvida nos territórios por meio das Coordenações Regionais	Percentual de Ações desenvolvidas pelas Coordenações Regionais de Saúde, monitoradas e avaliadas.		2023	Percentual	100%	100%	SUPAT
3.2.4	Adquirir 36 veículos automotor tipo caminhonete para Regionais de Saúde	Numero de veículos adquiridos		2023	Numero	36	6	SUPAT
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>				<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
3.2.1	<b>NÃO PROGRAMADA PARA ESSE EXERCÍCIO</b>							
3.2.2	Realizar capacitações com profissionais das Regionais de saúde a partir das demandas	Profissionais das regionais qualificados					2000	500
3.2.3	Realizar visitas técnicas para Monitorar e avaliar 100% das ações de saúde desenvolvida nos territórios por meio das Coordenações Regionais	Ações regionais monitoradas e realizadas					2000	500
3.2.4	Adquirir veículos automotor tipo caminhonete para Regionais de Saúde	6 Veículos adquiridos para Regionais de Saúde					2000	500

**OBJETIVO – 3.3 Fortalecer e aprimorar o modelo de gestão, contemplando os processos de comunicação, informação, planejamento, monitoramento e controle interno, promovendo o acompanhamento das necessidades reais dos serviços e dos bens adquiridos;**

<b>NÚMERO DA META</b>	<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>INDICADOR (LINHA DE BASE)</b>			<b>META PLANO 2024 - 2027</b>	<b>METAS PREVISTA / ANO</b>	<b>ÁREA TÉCNICA</b>
			<b>VALOR</b>	<b>ANO</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>		<b>2024</b>	
3.3.1	Apoiar 100% dos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saúde	Percentual de Municípios com Planos Municipais de Saúde elaborados e encaminhados ao conselho de saúde	224	2023	Percentual	100%	100%	DUP

3.3.2	Elaborar, monitorar e avaliar os Instrumentos de Planejamento do SUS (PPA, PES, PAS, 1º RDQA, 2º RDQA, 3º RDQA, RAG, LOA).	Numero de instrumento de planejamento do SUS elaborados	8	2023	Numero absoluto	8	6	DUP
3.3.3	Implantar e acompanhar a execução do Projeto Pilares de Desenvolvimento Humano - PDH/Banco Mundial, no componente 1: Fortalecimento do Sistema de Vigilância em saúde e capacidades e Componente 3 - Segurança alimentarem e acompanhamento nutricional de crianças.	Percentual de execução/ano, do Projeto Pilares de Desenvolvimento Humano - PDH, nos componentes 1 e 3.	0	2023	Percentual	100%	100%	DUP
3.3.4	Implantar o Centro de Inteligência Estratégica de Gestão Estadual CIEGESPI para acompanhamento, monitoramento e avaliação dos indicadores de Saúde do Estado do Piauí.	Indicadores de Saúde acompanhados e monitorados no CIEGESPI	0	2023	Percentual	100%	70%	DUP
3.3.5	Implementar o Programa de Apoio Institucional às Regiões de Saúde e Sistema de Governança	Regiões de Saúde apoiadas	3	2023	Número Absoluto	12	12	DUP
3.3.6	Coordenar o processo do Planejamento Regional Integrado (PRI) no âmbito do estado	Planos Macrorregionais elaborados, monitorados e avaliados.	0	2023	Número Absoluto	4	4	DUP
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>				<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>
3.3.1	Participar de reuniões de CIR para apoiá-los na elaboração dos PMS e dos instrumentos de Planejamento do SUS		Municípios apoiados e instrumentos de planejamento do SUS elaborados				6263	600
3.3.2	Elaborar RAG 2023 e inserir no sistema DigiSUS		Relatório Anual de Gestão elaborado e encaminhado ao CES				6263	600
	Elaborar 1º, 2ºe3º RDQA 2024 no Sistema DigiSUS.		RDQA elaborados e encaminhados ao conselho e legislativo				6263	600
	Elaborar Programação Anual de Saúde 2024		PAS elaborada				6263	600
	Elaborar LOA 2025 (setor Saúde)		LOA elaborada				6263	600
	Monitorar o Plano de Governo		Plano de governo monitorado, consolidado e enviado à SEPLAN.				-	-
	Elaborar e consolidar Balanço das realizações do Setor Saúde		Balanço das ações desenvolvidas sistematizadas e encaminhada à SEPLAN				-	-
3.3.3	Coordenar e acompanhar a elaboração do Plano de implementação do Projeto de investimento em saúde e proteção social para recuperação do		Plano elaborado				7400	634

	desenvolvimento Humano pós COVID 19.			
	Elaborar Termo de Referência para contratação da equipe de consultores para UIP Unidade de Implementação do Projeto	Termo de referencia elaborado	7400	634
	Coordenar e acompanhar as ações previstas no Plano referente ao componente I e III programadas para exercício de 2024	Ações programadas do Componente I e III executadas	7400	634
3.3.4	Construir Repositório de dados	Banco de dados validado	-	-
	Validar os painéis existentes	Painéis validados	-	-
	Construir o Painel Estratégico	Painel estratégico implantado e em funcionamento	-	-
	Implantar o Portal Estadual do CIEGES	Portal Estadual do CIEGES implantado e em funcionamento	-	-
3.3.5	Elaborar e pactuar o projeto de Apoio Institucional da SESAPI aos Municípios e Regiões de Saúde, na CIB e CES.	Plano de Apoio Institucional elaborado	6263	600
	Executar o projeto de Apoio Institucional nas 12 Regiões de Saúde do Estado e 4 Macrorregiões de Saúde	Plano de Apoio executado	6263	600
	Elaborar e divulgar um estudo sobre organização do sistema de saúde na RAS, no Estado do Piauí.	Estudo sobre a organização de saúde na RAS elaborado e divulgado	6263	600
3.3.6	Realizar 4 Seminários Macrorregionais para apresentar e validar o desenho da RAS	Seminários realizados	6263	600
	Elaborar 4 Planos Macrorregionais de Saúde	Planos Macrorregionais elaborados e sistema de saúde organizado	6263	600
	Monitorar e avaliar O PRI por Macrorregião de Saúde	PRI monitorado	6263	600
	Constituir e implantar o Comitê Estadual de Gestão da RAS (CEGRAS)	CEGRAS em funcionamento	6263	600
	Elaborar a proposta de parametrização e programação de Ações e Serviços de Saúde nas Regiões e Macrorregião de Saúde	PGASS elaborado	6263	600
	Elaborar o Relatório Final do PRI e prestação de Contas do financiamento do PRI	Relatório PRI final elaborado	6263	600

**OBJETIVO 3. 4 - Ampliar as estratégias de diálogo entre os cidadãos e os gestores dos SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento do controle social e das atividades da ouvidoria.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
3.4.1	Equipar as ouvidorias dos 10 hospitais da rede pública	Hospitais equipados	19	2023	Número absoluto	29	3	Ouvidoria SESAPI
3.4.2	Instalar o Sistema OuvidorSUS em 100% das Ouvidorias do SUS	Número de Ouvidorias com Sistema Informatizado	9	2023	Número absoluto	29	5	Ouvidoria SESAPI
3.4.3	Implantar as Ouvidorias nos Hospitais Estaduais	Número de Ouvidorias implantadas	19	2023	Número absoluto	29	3	Ouvidoria SESAPI
3.4.4	Capacitar 100% de equipe técnica das Ouvidorias do SUS Estaduais	Número de capacitações realizadas	4	2023	Número absoluto	20	4	Ouvidoria SESAPI
3.4.5	Avaliar a satisfação dos usuários atendidos nos Hospitais Estaduais	Número de questionários aplicados	2.900	2023	Número absoluto	25.000	4.000	Ouvidoria SESAPI
3.4.6	Divulgar as Ouvidorias do SUS em eventos da SESAPI	Número de divulgações em eventos realizados	4	2023	Número absoluto	20	4	Ouvidoria SESAPI
3.4.7	Qualificar 75% dos Conselheiros de Saúde no estado	Percentual de Conselheiros de saúde qualificados	25%	2023	Percentual	75%	20%	Conselho Estadual Saúde
3.4.8	Coordenar e apoiar processo das Conferencias Macrorregionais de Saúde e Temáticas e participação nas conferencias temáticas no âmbito nacional	Número de conferencias realizado	5	2023	Número absoluto	16	10	Conselho Estadual Saúde
3.4.9	Aquisição de veículo VAN para o Conselho Estadual de Saúde	Número de veículo adquiridos	0	2023	Número absoluto	1	-	Conselho Estadual Saúde
3.4.10	Coordenar o processo para realização da 10ª Conferencia Estadual de Saúde do Piauí e participação de delegados na Conferencias Nacional.	Numero de Conferencia Estadual de Saúde Realizada	1	2023	Número absoluto	1	-	Conselho Estadual Saúde
3.4.11	Acompanhar e liberar acesso de 100% de conselheiros cadastrados no CIACS	Percentual de Conselheiros de saúde com acesso ao CIACS		2023	Percentual	100%	100%	Conselho Estadual Saúde

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.4.1	Revisitar o Plano de Ação de implantação e ampliação das Ouvidorias do SUS, adequando ao cenário atual, para definir quais hospitais a serem equipados tendo em vista que a última versão foi construída em 2018, baseada no recurso da portaria 1975/18.	3 hospitais com OUVIDORIAS equipadas de acordas de acordo com o diagnóstico situacional realizado.	6023	500/601
3.4.2	Realizar treinamento em loco nas Ouvidorias do SUS, para uso do Sistema OUVIDORSUS versão III.	Sistema OUVIDORSUS VERSÃO III instalado em 100 % das OUVIDORIAS do SUS estadual	6023	500/601
3.4.3	Realizar visitas técnicas em todas as Ouvidorias Estaduais do SUS para realizar diagnósticos e sensibilizar gestores sobre a importância da Ouvidoria como parceira da gestão na melhoria dos serviços de saúde local com vistas à implantação de ouvidorias em 3 hospitais	Rede de Ouvidoria do Estado ampliada	6023	500/601
3.4.4	Realizar cursos de capacitação que contemple os módulos de controle social acesso a informação, gestão em ouvidoria e resolução de conflitos aplicada ao contexto de ouvidorias.	Profissionais capacitados e sensibilizados para atenderem o cidadão de forma mais direcionada e em possíveis resoluções de conflitos (4 capacitações)	6023	500/601
3.4.5	Aplicar questionário por parte do corpo técnico da Ouvidoria, aos usuários em diferentes setores e horários de forma a atender pelo menos 10% do publico atendido no local.	MENSURAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS NOS HOSPITAIS DO ESTADO	6023	500/601
3.4.6	Participar de evento promovido pelas demais áreas técnicas da SESAPI, com distribuição de folders informativos, elucidando dúvidas e publicizando dados dos relatórios das ouvidorias.	CIDADÃOS INFORMADOS A CERCA DOS DIREITOS E DEVERES NO CONTEXTO DE OUVIDORIAS DA SAÚDE	6023	500/601
3.4.7	Realizar 12 oficinas temáticas Regionais para qualificação de Conselheiros de saúde	Oficinas realizadas e conselheiros qualificados	6017	500
3.4.8	Realizar a segunda Conferencia Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Conferencia Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde realizada	6017	500
	Acompanhar e participar das Conferencia Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde nos municípios de Parnaíba, Teresina, Picos e Floriano.	Conferências Municipais acompanhadas pelo CES	6017	500
	Apoiar a participação de Conselheiros de Saúde na Conferencia Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Conferencia Nacional com participação de delegados do Piauí	6017	500
	Realizar Seminário Estadual para eleição de coordenação de Plenária	1 Seminário realizado	6017	500

3.4.9	Adquirir um veículo VAN para o CES	Veículo adquirido	5072	500
3.4.11	Autorizar e acompanhar Cadastro dos Conselheiros de saúde no CIACS	Cadastro dos conselheiros efetivados e acompanhados pelo CES	6017	500

**OBJETIVO 3.5- Modernizar o parque de equipamentos em geral e de informática da SESAPI e suas unidades descentralizadas, fortalecendo o processo de informação, conhecimento e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
3.5.1	Atualizar e instalar o Parque Tecnológico na rede de saúde	Rede de saúde informatizada	50%	2023	Percentual	100%	50%	DUTEC
3.5.2	Ampliar e atualizar Internet Banda Larga com Rede de Dados lógica para todos os entes da SESAPI	Internet Banda Larga implantada	17%	2023	Percentual	100%	83%	DUTEC
3.5.3	Implantar Sistema de Gestão Hospitalar em Hospitais e UPAS e Administrativo na SESAPI	Sistema de Informação implantado	0	2023	Percentual	100%	100%	DUTEC
3.5.4	Implantar LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados	Lei implantada	0	2023	Percentual	100%	30%	DUTEC
3.5.5	Implantar e implementar o programa "Piauí saúde digital em todos os municípios".	Município com serviço implantado	2	20202	UNIDADE	222	222	DUTEC

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
3.5.1	Realizar levantamento de equipamentos obsoletos e substituir por equipamentos novos na sede da SESAPI	Relatório de equipamentos de informática obsoletos na sede da SESAPI	-	-
	Realizar levantamento de equipamentos obsoletos e substituir por equipamentos novos nos estabelecimentos de Saúde da rede estadual	Relatório de equipamentos de informática obsoletos dos Estabelecimentos de Saúde Estadual	2000	500
	Realizar levantamento de equipamentos obsoletos e substituir por equipamentos novos nas Regionais de Saúde	Relatório de equipamentos de informática obsoletos das Regionais de saúde	2000	500
	Adquirir equipamentos de informática para atender demanda	Equipamentos de informática adquiridos	6266	600/500

	Instalar Equipamentos de informática na sede da SESAPI	Equipamentos de informática instalados na SESAPI	-	-
	Instalar Equipamentos de informática nos Estabelecimentos de Saúde Estadual	Equipamentos de informática instalado nos Est. de Saúde	2000	500
	Instalar Equipamentos de informática nas Regionais de Saúde	Equipamentos de informática instalada na Regional de saúde	2000	500
3.5.2	Realizar diagnóstico situacional da rede de internet identificando entes da SESAPI que não possuem LINK com capacidade.	Diagnóstico situacional sobre rede de internet realizada	-	-
	Realizar solicitação de links junto à SEAD para contemplar Estabelecimentos de saúde Estadual	Estabelecimentos de saúde utilizando link com capacidade adequado	-	-
3.5.3	Realizar diagnóstico em Hospitais e UPAS para identificar Estabelecimentos de Saúde que não possuem Sistemas de Gestão Hospitalar informatizado	Diagnóstico realizado	2000	500
	Implantar SOFTWARE de gestão hospitalar nos Estabelecimentos de Saúde	Estabelecimentos de saúde com sistema de gestão informatizado	7100/2000	634/500
3.5.4	Participar da Câmara Técnica do Piauí para definir diretrizes Gerais do Estado	Membro da SESAPI participando de Câmara Técnica	-	-
	Definir Diretrizes do SETOR SAUDE na LGPD- Lei Geral de Proteção de Dados	Diretrizes definida	-	-
	Nomear representante da SESAPI para ENCARREGADO DE DADOS da SESAPI	Representante nomeado para Encarregado de dados	-	-
	Realizar Treinamento para Servidores da SESAPI na aplicação da LGPD	Treinamento realizado	2000	500
3.5.5	Definir cronograma de implantação de acordo com adesão dos Municípios ao Programa Piauí Saúde Digital	Cronograma realizado, municípios com programas implantados.	7100/2000	634/500
	Implantar e Treinar equipes dos Municípios para operacionalizar o sistema após Adesão e Cronograma	Treinamentos realizados	2000	500

**OBJETIVO 3.6 -- Fomentar Pesquisas para o SUS em consonância com as necessidades de saúde da população.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
3.6.1	Prestar apoio técnico e financeiro para a seleção, execução, divulgação, acompanhamento e avaliação de 100% dos projetos de pesquisa aprovados âmbito do PPSUS/PI, a partir da definição da agenda de prioridades de pesquisa em saúde e publicação de um edital a cada dois anos, em parceria com a FAPEPI/ DECIT/ MS/CNPq.	Números de Projetos Selecionados	15	2020-2023	Número absoluto	60%	15%	DUP
3.6.2	Apoiar a publicação de estudos e pesquisas em parceria com IES	E-book, revistas, artigos publicados.	0	2023	Número absoluto	5	1	DUP/IES
NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO				CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS	
3.6.1	Participar e contribuir na elaboração e publicação do Edital PPSUS-PI	Edital elaborado e publicado				6265	500	
	Realizar uma oficina Marco ZERO do Edital PPSUS Piauí	Oficina realizada				6265	500	
	Realizar um Seminário de Avaliação parcial do Edital PPSUS Piauí	Seminário de avaliação parcial realizado				6265	500	
	Realizar um Seminário de Avaliação Final do Edital PPSUS Piauí	Seminário de avaliação final realizado				6265	500	
	Fomentar a aplicabilidade dos produtos das pesquisas PPSUS no âmbito do SUS	Pesquisas aplicadas				6265	500	
3.6.2	Publicizar os resultados das pesquisas PPSUS, visando amplo acesso público.	Pesquisas publicizada				6265	500	

**OBJETIVO 3.7 - Fortalecer a gestão de pessoas por meio da valorização dos servidores públicos estaduais e de suas respectivas carreiras**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
3.7.1	Analisar 100% das demandas da Ouvidoria que chegam a DUGP	Percentual de demandas da ouvidoria analisada	100%	2023	Percentual	100%	100%	DUGP
3.7.2	Realizar pesquisa interna diagnóstica com as equipes da SESAPI sobre as condições de trabalho	Número de Pesquisa Interna diagnóstica com as equipes da SESAPI realizada.	0	2023	Número	1	1	DUGP
3.7.3	Ativar a mesa de negociação com regiões, municípios, representações de classe e sindicais.	Número de mesa de negociação estadual ativada	0	2023	Número	1	1	DUGP
3.7.4	Realizar concurso público conjuntamente com a SEAD	Número de concurso público para área da saúde realizado	0	2023	Número	1	0	DUGP/DUDOH
NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO				CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS	
3.7.1	Identificar e encaminhar à ouvidoria processos com demandas analisadas	Processos analisados				-	-	
3.7.2	Realizar pesquisa interna para validação do servidor	Pesquisa realizada, servidores avaliados.				-	-	
3.7.3	Reativar mesa de negociação permanente do SUS	Mesa de negociação permanente do SUS em funcionamento				-	-	
	Qualificar os representantes da mesa de negociação permanente do SUS	Representantes da mesa de negociação do SUS qualificados				-	-	

**DIRETRIZ 4**

**DIRETRIZ 4 - Redução da morbimortalidade materna, fetal e infantil, garantindo a equidade no acesso e a resolutividade da atenção a saúde em todos os níveis de cuidados.**

**INDICADORES DE RESULTADOS - PPA**

**4.1** Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou + consultas de pré-natal;

**4.2** Razão de mortalidade materna

**4.3** Taxa de mortalidade infantil;

**4.4** Taxa de mortalidade neonatal;

**4.5** Taxa de incidência de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.

**OBJETIVO 4.1 - Fortalecer a governança do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), contemplando a ampliação das maternidades e hospitais especializados nas macrorregiões de saúde;**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
4.1.1	Reduzir em 4,3% ao ano a Mortalidade Materna	Razão de Morte Materna	88,25	2022	Razão de Morte Materna	74,05	84,45	Saúde Mulher/Cood e Comitê de Prevenção de Mort. Materna, Infantil e Fetal.
4.1.2	Ampliar a proporção de gestantes com 6 ou + consultas de pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana da gestação.	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	26,9	2022	Proporção	45	45	Saúde da Mulher

4.1.3	Reduzir a mortalidade infantil em 0,59 ao ano	Taxa de mortalidade infantil reduzida por mil nascidos vivo	15,78	2022	Mil/NV	13,9	15,69	CACA/Cood e Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.
4.1.4	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal em 0,29 ao ano	Taxa de mortalidade neonatal reduzida por mil nascidos vivo	9,86	2022	Mil/NV	9,74	9,83	CACA/Cord e Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>				<b>PRODUTO ESPERADO</b>		<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>
4.1.1	Concluir a elaboração do PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO – AGAR em parceria com a MDER, UFPI, COREN E ABENFO.		Protocolo concluído		-----		-----	
	Realizar 2 Oficinas, em Teresina, sobre Estratificação de risco da gestante para municípios faltosos em 2023.		Oficinas realizadas		6021		500	
	Implantar o MAPA DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE PARTO nas macrorregiões de saúde em parceria com o GT da Rede Cegonha.		Mapa implantado		6022		500	
	Realizar 2 treinamentos online sobre assistência ao pré-natal para médicos e enfermeiros da ESF em parceria com o IFF/FIOCRUZ destinado a 500 profissionais da ESF médicos e enfermeiros em parceria com a ESPPI/GDQ. (Como será a seleção?).		500 profissionais treinados em pré-natal		6016		500	
	Acompanhar/monitorar a execução do Projeto de Ambiência e Aquisição de Equipamentos para CPN dos Hospitais de Oeiras, São Raimundo Nonato e Floriano e Equipamentos para Ambiência dos Hospitais de Oeiras, Bom Jesus, Corrente, São Raimundo Nonato, Valença e Floriano, com recursos do MS, em parceria com o GT da Rede Cegonha e DUDOH.		Equipamentos adquiridos para os 6 hospitais		-		Despesas pagas pelo MS	

Realizar 23 Oficinas online para análise dos óbitos maternos com municípios residentes em parceira com Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal.	Oficinas realizadas		
Realizar 11 Oficinas nas regiões de saúde sobre Vigilância do Óbito Materno destinada a profissionais da ESF, gestores, prof. da vigilância, operadores do SIM e codificadores, em parceria com a Coordenação de Análise e em parceira com Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal.	Oficinas realizadas	6021	500
Realizar 01 oficina em Teresina sobre o Projeto Zero Morte Materna por Hemorragia Pós Parto/ PZMMHxP, destinada a médicos e enfermeiros dos hospitais de Valença, Bom Jesus, Floriano, São Raimundo Nonato e Corrente. Em parceria com a OPAS/MS.	Oficina realizada	6022	500
Concluir o Protocolo sobre Laqueadura Tubária.	Protocolo concluído		
Implantar o Projeto SUPORTE REMOTO com assessoria do IFF/FIOCRUZ	SUPORTE IMPLANTADO	6021	500
Fortalecer o SMCON (Sistema de Monitoramento da Atenção Obstétrica) e monitorar a qualidade da atenção ao parto, inclusive as situações de Near Miss nas Maternidades que aderiram à proposta do Qualineo ( NMDER, HEDA, Tibério NUNES, São Raimundo Nonato, Corrente, Bom Jesus, Oeiras, Piripiri e Wall Ferraz).	Maternidades com SMCON implantados	6021	500
Fortalecer as ações de redução da mortalidade materna, em parceria com o articulador/apoiador do IFF/FIOCRUZ para execução dos 10 Passos do Cuidado Obstétrico para Redução da Mortalidade Materna no Estado.	01 Apoiador/Articulador da FIOCRUZ disponível	-	Despesas pagas pelo MS
Elaborar o Boletim Estadual sobre Mortalidade Materna	Um Boletim anual	6021	500
Realizar 03 Fóruns de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal (Macro Meio Norte, Cerrados e Semiárido).	Fóruns realizados	6021	500
Apoiar e capacitar regionais de saúde e municípios para implantação dos Comitês de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal.	Comitês Implantados	6021	500
Realizar Congresso Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal.	Congresso Realizado	6021	500
Monitorar/Visitar os serviços prioritários que realiza parto	Visitas técnicas realizadas	6021	500

	Realizar reuniões científicas transmitidas on-line para capacitação dos profissionais da atenção primária e da atenção hospitalar em parceria com a UFPI E MDER	Reuniões organizadas e realizadas	6021	500
4.1.2	Inserir um capítulo sobre a importância da captação precoce da gestante e sobre a importância do número de consultas no pré-natal com qualidade em todos os cursos de pré-natal e no de estratificação de risco da gestante	Cursos realizados	6021	500
	Orientar e Apoiar os municípios para identificação de Mulheres em Idade Fértil, visando garantir o acesso às ações de saúde sexual e reprodutiva, incluindo a oferta dos métodos de longa duração e contracepção de emergência.	DIUs implantados	6021	500
	Qualificar a programação ascendente de métodos contraceptivos recebidos do MS, em articulação com a Coordenação da Assistência Farmacêutica, para distribuição sistemática aos municípios via Regionais de Saúde.	Disponibilização de anticoncepcionais.	-	Despesas pagas pelo MS
	Reproduzir Material Educativo sobre a importância do pré-natal e cuidados para prevenir eclampsia.	Folder produzido	6016	500
	Implantar Pré-natal de Alto Risco em Parnaíba, Floriano e Bom Jesus.	Pré-natal Implantado	6022	500
	Realizar 04 webnários com Gestores Municipais sobre a importância da captação precoce da gestante e do pré-natal adequado e de qualidade para a redução da morbimortalidade materna e infantil no Estado.	Webnários realizados	6021	500
	Monitorar os indicadores assistenciais: RMM e Previne Brasil quadrimestralmente.	Resultado dos Indicadores	6021	500
	Capacitar profissionais da ESF sobre a RAS-MI/ Plano de Vinculação da Gestante-PVG ao local de Parto (Plano de Parto, Visita na Maternidade, Alta Responsável e pré-natal do Parceiro).	PVG implantado nas 4 macrorregiões de saúde	6021	500
4.1.3 e 4.1.4	Realizar 01 Oficina de formação de tutores na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) para os profissionais da AP de região de saúde	Tutores formados na EAAB	6118	600
	Construir o projeto e material educativo de qualificação em Puericultura para APS com atenção para ações de crescimento e desenvolvimento	Projeto construído	0	0
	Organizar a qualificação em puericultura para APS de acordo com o projeto construído	Qualificação organizada	0	0

Organizar e realizar reuniões com o GT de análise do óbito infantil e os municípios para a discussão e análise da investigação dos óbitos infantis e fetais	Reuniões organizadas e realizadas	0	0
Coordenar a descentralização do Palivizumabe para os hospitais/maternidades	Palivizumabe descentralizada	0	0
Realizar em parceria com a Saúde da Mulher o monitoramento da utilização das fichas de estratificação de risco nos municípios com elevado nº de óbito infantil	Municípios monitorados	6021	500
Realizar Oficina de vigilância do óbito materno, infantil, fetal e mulheres em idade fértil para a APS e hospitais em parceria com a Coordenação de Análise e Saúde da Mulher e com Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal.	Oficina realizada	6021	500
Elaborar, reproduzir e publicizar boletim anual sobre a mortalidade infantil no estado do Piauí em parceria com a coordenação de análise.	Boletim elaborado, reproduzido e publicizado.	6021	500
Qualificar equipes de maternidade na Iniciativa hospital amiga da criança e da mulher no hospital Júlio Hartman	Equipes qualificadas na IHAC	6118	600
Reavaliar o Hospital Regional Cândido Ferraz em São Raimundo Nonato na IHAC	Reavaliação trienal realizada	6118	600
Reavaliar a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa na IHAC	Reavaliação trienal realizada	0	0
Orientação online para nos hospitais que estão concorrendo ao título de hospital Amigo da Criança (Hospital regional de Oeiras e Floriano e Maternidade Mãe Elisa em São João do Piauí)	Visita técnica realizada	6118	600
Realizar avaliação estadual da IHAC dos hospitais: Regional Deolindo Couto em Oeiras, Tibério Nunes em Floriano, Municipal Mãe Elisa em São João do Piauí.	Avaliação estadual realizada	6118	600
Elaborar a Linha de Cuidado do Aleitamento Materno	LC do Aleitamento Materno elaborada, aprovada na CIB e publicizada.	6118	600
Atualizar a Linha de Cuidado da Criança	LC da Criança revisada, aprovada na CIB e publicizada.	6021	500
Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional da área saúde da criança.	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	6021	500

**OBJETIVO 4.2 Organizar a Rede de Atenção Materna- Infantil, com ênfase na atenção a saúde sexual e reprodutiva, pré- natal, parto, nascimento e puerpério.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
4.2.1	Aumentar a taxa de detecção de Sífilis em Gestantes em 5% ao ano	Taxa de detecção de Sífilis em gestante por 1000 (mil) nascidos vivos	16/1000NV	2022	%	19,5/1000NV	16,8	CDT/SÍFILIS
4.2.2	Reduzir a taxa de incidência de crianças com Sífilis Congênita 10% ao ano	Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 (um) ano por 1000 (mil) nascidos vivos	8,5/1000NV	2022	%	5,5/1000NV	7,6	CDT/SÍFILIS
4.2.3	Aumentar a cobertura de Gestantes tratadas adequadamente para Sífilis em 20% ao ano	Cobertura de Gestantes tratadas adequadamente	2,50%	2022	%	5	3	CDT/SÍFILIS
4.2.4	Reduzir gravidez na adolescência em 1,14% aa, no estado.	Proporção de Gravidez na adolescência	14,82	2022	Percentual	14,16	14,65	CACA

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS
4.2.1	Realizar Treinamentos para implantação e monitoramento de testagem rápida no âmbito do pré-natal para atualização dos profissionais de saúde na detecção e tratamento da sífilis em gestantes e parceiros	Profissionais de saúde habilitados e qualificados para detecção da sífilis e em gestantes	6062	600
	Reunir gestores e profissionais das regionais de saúde para discutir e possibilitar descentralização da distribuição dos testes rápidos para as regionais nos territórios do Estado	Descentralização da dispensação dos Testes Rápidos	6062	600
	Confeccionar e reproduzir material informativo para população sobre Sífilis (prevenção, transmissão, diagnóstica e tratamento).	Material informativo para ações de educação em saúde	6062	600
4.2.2	Realizar monitoramento de vigilância epidemiológica da sífilis no município de Parnaíba na rede primária e hospitalar pública e privada	Qualificação do banco de dados do município	6062	600

	Apoiar a implantação do comitê municipal de investigação de transmissão vertical da Sífilis e do HIV no município de Parnaíba	Município engajado na busca para alcançar o selo nacional de eliminação da transmissão vertical	6062	600
	Apoiar o funcionamento e as ações do Comitê Estadual de Prevenção e Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis	Fortalecimento do Comitê e do enfrentamento da transmissão vertical do HIV e da Sífilis	6062	600
	Realizar Seminário para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis com certificação dos municípios do Estado que alcançou selo ouro, prata, bronze e de boas práticas.	Municípios (gestores e profissionais) sensibilizados e empenhados no alcance da eliminação da TV	6062	600
4.2.3	Realizar treinamentos sobre Vigilância e Manejo Clínico da Sífilis em Gestante e Congênita nos territórios do Estado para profissionais da rede primária e hospitalar de saúde local.	Profissionais capacitados ou atualizados para aplicação dos protocolos nos serviços de saúde	6062	600
	Apresentar na CIB o Plano Estadual de Prevenção de Gravidez na Adolescência	Plano apresentado e aprovado na CIB	0	0
	Apresentar o Plano Estadual de Prevenção de Gravidez na Adolescência no Seminário Estadual da APS.	Seminário realizado	6252	600
4.2.4	Qualificar os profissionais da APS. Educação assistência social e áreas afins na Prevenção da Gravidez na adolescência em uma macrorregião de saúde.	Profissionais qualificados	6252	600
	Elaborar e disponibilizar modo virtual e físico cartilha sobre gravidez na adolescência	Cartilha elaborada e disponibilizada	6252	600
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional saúde do Adolescente.	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	6252	600

#### DIRETRIZ 5

**DIRETRIZ 5 - Redução dos riscos sanitários e epidemiológicos por meio de ações articuladas, transversais e inovadoras de vigilância em saúde e laboratorial, com apoio aos municípios e participação do controle social nos diversos níveis de atenção e gestão.**

#### INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

5.1. Proporção de Casos de Doenças de Notificação Compulsória Nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação	5.2 Proporção de municípios realizando 6 ciclos para Controle Aedes com no mínimo 80% dos imóveis inspecionados;	5.3 Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI);	5.4 Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (pentavalente-3ª dose, Poliomelite-3ª dose, Pneumocócica 10valente-2ª dose e para crianças de 1 ano de idade(tríplice viral-1ª dose –com coberturas vacinais preconizadas;
5.5 Taxa de Mortalidade Especifica por Doenças Transmissíveis;	5.6 Taxa de mortalidade de prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);		5.7 Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária a Saúde (APS);
5.8 Percentuais de amostras de água com coleta fiscal realizada nos estabelecimentos regulados pela DIVISA através dos Serviços de Monitoramento da Qualidade da Água avaliando parâmetros físico-químicos e biológicos;		5.9 Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	

**OBJETIVO 5.1** Integrar e articular as práticas e processos integrados de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, alimentar e nutricional, saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública, preservando suas especificidades e respeitando a diversidade locorregional.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO		ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024		
5.1.1	Ampliar e qualificar os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância molecular de <b>bactérias multirresistentes e microbiologia médica.</b>	Percentual de amostras bacterianas e fúngicas analisadas por técnicas moleculares.	0%	2023	%	90%	10%	LACEN-PI	

5.1.2	Ampliar para 80% os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância molecular de <b>doenças emergentes e reemergentes e doenças sazonais</b>	Percentual de detecção precoce de surtos de doenças emergentes e reemergentes.	20%	2023	%	80%	30%	LACEN-PI
5.1.3	Ampliar em 45% os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância <b>análise de qualidade de água</b>	Percentual de amostras de água analisadas em conformidade com as normas de qualidade.	50%	2023	%	95%	60%	LACEN-PI
5.1.4	Aquisição de equipamentos para laboratório Central de saúde Pública Dr. Costa Alvarenga e laboratórios macrorregionais para fortalecimento das Vigilâncias em Saúde	Percentual de laboratórios equipados (Laboratório Central Dr. Costa Alvarenga e Laboratórios regionais)	0%	2023	%	100%	0,00%	LACEN
5.1.5	40% de municípios piauienses com Núcleo de Segurança do Paciente-NSP constituídos e cadastrados no MS/ANVISA.	Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária a Saúde (APS).	0	2023	%	40%	10%	DIVISA
5.1.6	70% dos estabelecimentos regulados pela DIVISA através do Serviço de Monitoramento da Qualidade da Água com coleta fiscal realizada e apresentando resultados das análises físico-químicos e microbiológicos satisfatórios.	Percentual de estabelecimentos regulados pela DIVISA através do Serviço de Monitoramento da Qualidade da Água com coleta de água realizada e parâmetros físico-químicos e biológicos com resultados satisfatórios.	0	2023	%	70%	20%	DIVISA LACEN
5.1.7	40% dos municípios notificando as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	17%	2023	%	40%	10%	DIVISA / CERESTs
5.1.8	100% dos estabelecimentos fiscalizados pela DIVISA com inspeções em Saúde do Trabalhador	Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela DIVISA com inspeções em Saúde do Trabalhador	0	2023	%	100%	100%	DIVISA / CERESTs
5.1.9	Aumentar em 2% ao ano, a avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico para fortalecimento do programa de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico.	85,2	2022	Proporção	92,1	86,9	HANSENIASE
5.1.10	Aumentar em 4% ao ano, a busca ativa dos casos novos de hanseníase para fortalecimento do diagnóstico em tempo oportuno.	Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes.	22,44	2022	Taxa	26,2	23,3	HANSENIASE

5.1.11	Aumentar no mínimo 2% ao ano à cura dos casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	59,8	2022	Proporção	64,7	61	HANSENIASE
5.1.12	Aumentar em 2% ao ano a avaliação dos contatos de hanseníase de casos diagnosticados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	58,1	2022	Proporção	62,8	59,2	HANSENIASE
5.1.13	Reduzir em 10% a incidência da Tuberculose por meio do diagnóstico precoce e tratamento oportuno	Taxa de Incidência por 100 mil habitantes	24/100mil	2022	Taxa	10%	21,6	CDT/TUBERCULOSE
5.1.14	Aumentar no mínimo 5% de cura em casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de TB	55,00%	2022	Proporção	85%	57,75%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.15	Aumentar no mínimo 5% ao ano os contatos examinados para alcançar a interrupção da cadeia de transmissão da TB	Proporção de contatos Examinados de casos novos de TB.	53%	2022	Proporção	64,42%	55,65%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.16	Reduzir em no mínimo 10% a taxa de mortes por Tuberculose	Taxa de Mortalidade específica por TB por 100 mil habitantes	2,4/100mil	2022	Taxa	1,53	2,1	CDT/TUBERCULOSE
5.1.17	Aumentar no mínimo 5% a testagem de HIV em pacientes com TB	Proporção de testagem para HIV em pessoas com TB	70%	2022	Proporção	85,00%	73,5	CDT/TUBERCULOSE
5.1.18	Aumentar no mínimo 5% a detecção de casos de Infecção Latente da Tuberculose - ILTB	Proporção de detecção de ILTB	40%	2022	%	48%	42%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.19	Aumentar no mínimo 5% o percentual de cura dos casos de TB resistente - TBDR	Percentual de cura da TB DROGARRESISTENTE	60%	2022	%	72%	63%	CDT/TUBERCULOSE
5.1.20	Aumentar a taxa de detecção de casos de Aids 5% ao ano	Taxa de detecção de casos de AIDS por 100 mil habitantes	26,5/100mil	2022	%	32,2/100mil hab	27,8	CDT/AIDS
5.1.21	Reduzir taxa bruta de mortalidade por causa básica AIDS 5% ao ano	Taxa bruta de mortalidade por Aids por 100mil hab	4,90/100mil	2022	%	4,0/100mil hab	4,6	CDT/AIDS

5.1.22	Aumentar a taxa de detecção de HIV em gestantes em 5% ao ano	Taxa de gestantes com HIV por 1000 mil nascidos vivos	1,8/1000NV	2022	%	2,2/100 ONV	1,9	CDT/AIDS
5.1.23	Reduzir em 10% a infecção pelo HIV entre as crianças expostas.	Proporção de crianças infectadas pelo HIV	8,50%	2022	%	5,50%	7,6	CDT/AIDS
5.1.24	Implantar os Serviços de referência em diagnóstico e tratamento do HIV/Aids e/ou Prevenção Combinada em regiões de vazios assistenciais	Número de serviços implantados	0	2023	Número absoluto	4	1	CDT/AIDS
5.1.25	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de agravos transmitidos por vetores e hospedeiros.	Proporção de casos de Leishmanioses Visceral tratados.	36,11%	2022	Proporção	100%	100%	Ambiental
		Proporção de casos de chagas tratados.	100%	2022	Proporção	100%	100%	Ambiental
		Proporção de casos de malária tratados.	100%	2022	Proporção	100%	100%	Ambiental
		Proporção de casos de tracoma tratados.	100%	2023	Proporção	100%	100%	Ambiental
		Proporção de casos de Leishmanioses Tegumentar Americana tratados.	49,48%	2022	Proporção	100%	100%	Ambiental
5.1.26	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos e não biológicos relacionados à saúde humana.	Número de municípios com inquérito entomológico realizado	5	2022	Número Absoluto	20	5	Ambiental
		Número de municípios com inquérito macológico realizado	5	2022	Número Absoluto	80	20	Ambiental
		Proporção de Município com cobertura vacinal antirrábica de no mínimo 80%	99%	2022	Proporção	100	100	Ambiental
		Proporção de municípios com o programa VIGISOLO implantado e funcionando	0%	2022	Proporção	20%	5%	Ambiental
		Proporção de municípios COM VIGIAR IMPLANTADO	0%	2022	Proporção	20%	5%	Ambiental

		Proporção de municípios com atingimento das metas do VIGIAGUA	20%	2022	Proporção	80%	80%	Ambiental
5.1.27	Reduzir a ocorrência de óbitos por arboviroses em todos os municípios.	Taxa de letalidade por chikungunya	0,09	2022	Proporção	0,05	0,08	Epidemiologia
		Taxa de Letalidade por dengue	0,06	2022	Proporção	0,04	0,06	Epidemiologia
5.1.28	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a tais agravos.	Proporção de Municípios com ≥ 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.	25%	2021	Proporção	50%	30%	Epidemiologia
		Proporção de Municípios com 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinado	17%	2021	Proporção	<u>50%</u>	<u>30%</u>	Epidemiologia
		Proporção de municípios com 60% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	86%	2023. Q2	Proporção	90%	87%	Epidemiologia
5.1.29	Redução da morbimortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Proporção de municípios com ≥ 50% das pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	34%	2023. Q2	Proporção	50%	35%	Epidemiologia
		Proporção de municípios com ≥ 50% mulheres com citopatológico na atenção primária à saúde	31%	2023. Q2	Proporção	50%	35%	Epidemiologia
		Proporção de municípios com ≥ 50% das pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial no semestre.	37%	2023. Q2	Proporção	50%	38%	Epidemiologia
		Taxa de Mortalidade por Acidentes no Trânsito	25/100000 hab	2022	Taxa	20/100000 hab	24/100000 hab	Epidemiologia
		Taxa de Mortalidade Especifica por Suicídio	12,7/100000 hab	2022	Taxa	10/100000 hab	12,5/100000 hab	Epidemiologia
		Taxa de mortalidade de prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não	286,15/100000 hab	2022	Taxa	270/100000 hab	282/100000 hab	Análises

		Transmissíveis (DCNT)						
5.1.30	Aumento de Número de Municípios com $\geq 80\%$ de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, notificados, investigados e encerradas em até 60 (sessenta) dias, a partir da data de notificação.	Proporção de Municípios com 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrada em até 60 (sessenta) dias após notificação.	6%	2021	Proporção	50%	10%	Epidemiologia
5.1.31	Aumento do número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de Municípios com 90% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	74%	2021	Proporção	90%	76%	Análises
5.1.32	Aumento do número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de Municípios com 90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	52%	2021	Proporção	70%	55%	Análises
5.1.33	Aumentar a capacidade de Resposta às Emergências em Saúde Pública	Percentual de notificações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), enviadas ao Ministério da Saúde em até 24 horas.	70%	2022	%	Aumento de 40%	10%	CIEVS
		Percentual de comunicações (informativos, alertas, boletim epidemiológico, comunicado de risco) necessário emitido.	60%	2022	%	Aumento de 40%	10%	CIEVS
		Percentual de rumores e eventos verificados em 24 horas e 48 horas pelo CIEVS quanto à veracidade	70%	2022	%	60%	15%	CIEVS
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>	<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>		
5.1.1	Capacitar profissionais do laboratório de microbiologia e do laboratório de tuberculose sobre técnicas de biologia molecular e proteômica	100% dos profissionais dos laboratórios qualificados para o exercício da demanda	6068			600		

	Adquirir equipamentos modernos e insumos/reagentes para análise através de biologia molecular e proteômica para os laboratórios de microbiologia médica e laboratório de tuberculose.	100% dos laboratórios equipados com equipamentos e insumos para realizar os diagnósticos baseados em técnicas de biologia molecular para identificação de bactérias multirresistentes e micobactérias tuberculosas e não tuberculosas	2000	600
5.1.2	Adquirir equipamentos modernos e insumos/reagentes ou parcerias com laboratórios de referência para análise através de sequenciamento genético das Arboviroses e SARS-COV2	100% do laboratório de biologia molecular do LACEN equipado com insumos visando ampliação de exames ofertados (Arboviroses e SarsCov2) para otimizar as ações de análises moleculares e/ou parceria firmada para este fim.	2000	600
5.1.3	Adquirir insumos e equipamentos para análises de água para consumo humano fortalecendo o LACEN central em Teresina e as macrorregionais de saúde para subsidiar ações do programa VIGIAGUA/MS	Adquirir 100% dos insumos e equipamentos do planejamento do LACEN em pregões SESAPI para fomentar as ações de análise de água para consumo humano, contemplando satisfatoriamente a meta estipulada para 2024.	2000	600
	Capacitar as regionais de saúde e representantes dos municípios assistidos por elas para engajamento e cumprimento de metas do programa VIGIAGUA	100% dos profissionais das regionais e dos municípios assistidos por elas qualificados para coleta e análise de água para consumo humano	6068	600
5.1.4	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA 2024</b>	–	–	–
5.1.5	Realizar eventos (oficinas, seminários, cursos, etc.), visando à capacitação da equipe da Atenção Básica dos municípios para constituição dos NSP, elaboração do PSP e implantação/implementação dos Protocolos de Segurança do Paciente.	Eventos realizados	6068	600
	Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, etc. para orientações e deliberações relativas às ações de VISA, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.	Documentos e/ou notas técnicas com orientações de VISA produzidas	.6068	600
	Promover ações de orientação e comunicação em saúde, visando à educação sanitária com abrangência em todas as atividades econômicas, instituições públicas e privadas, população e cidadão.	Eventos de informação e comunicação em VISA realizados e/ou materiais informativos e educativos produzidos	6068	600
5.1.6	Coletar amostra de água para análise físico-química e microbiológica, visando ao monitoramento da qualidade da água e a definição de medidas corretivas a serem realizadas e implantadas pelos serviços.	Amostras coletadas e realizadas	6068	600

5.1.7	Capacitar as Referências Técnicas e equipes da Atenção Primária à Saúde sobre notificação das DART no SINAN e demais procedimentos relativos à Saúde do Trabalhador.	RT e demais profissionais qualificados para notificar	6226	600
	Promover a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador relativa à vigilância de doenças e agravos relacionada ao trabalho no tocante à assistência à saúde mediante o atendimento multiprofissional e emissão de Laudos Técnicos, inclusive para Pessoas com Deficiência (PCD).	Trabalhadores atendidos, diagnosticados, sensibilizados e reintegrados no ambiente de trabalho. Laudos Técnicos emitidos.	6226	600
	Monitorar trabalhadores expostos a agrotóxicos, visando à redução impacto a saúde do trabalhador e ao meio ambiente.	Monitoramentos de ambiente de trabalho realizados	6226	600
	Orientar e capacitar as equipes para implantação do protocolo de vítimas de doenças e agravos relacionados ao trabalho atendidos nos hospitais de urgência e emergência das macrorregiões em saúde.	Equipes orientadas e capacitadas nos hospitais de urgência e emergência para atendimento a trabalhadores vítimas de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	6226	600
	Articular projetos de interesse da saúde do trabalhador para as diversas categorias produtivas no âmbito da saúde física, mental, social e espiritual, conforme especificidades das Regiões de Saúde.	Projetos intersetoriais relacionados à Saúde do Trabalhador articulado e elaborados	6226	600
	Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, etc. para orientações e deliberações relativas à Saúde do Trabalhador, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.	Documentos e/ou notas técnicas com orientações sobre Saúde do Trabalhador produzido	6226	600
	Promover ações de orientação e comunicação em saúde, visando à melhoria das condições de trabalho e à Saúde do Trabalhador com abrangência em todas as atividades econômicas, instituições públicas e privadas, população e cidadão.	Eventos de informação e comunicação em Saúde do Trabalhador realizados e/ou materiais informativos e educativos produzidos	6226	600
	Fornecer orientação técnico-científica na conduta do intoxicado aos serviços de urgência e emergência do estado.	Profissionais orientados tecnicamente para atendimento/nota técnica elaborada	6068	600
	Notificar os casos de intoxicação comunicados ao CITOX/PI no TOXBASE, SINAN e outros meios de registros.	Casos de intoxicação notificados no sistema de informação	6068	600
5.1.8	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimento do setor regulado para atendimento do Licenciamento Sanitário, requerido através do sistema GOV. PI Empresas, com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Inspeções em estabelecimentos do setor regulado realizadas	6225 .6070	600

	Realizar inspeção com o objetivo de atender demandas da Ouvidoria e de órgãos parceiros (MPPI, MPT, SEJUS, SEDUC, SEAD, SEMAR, Promotorias, Conselho Estadual de Saúde, sindicatos, associações, órgãos de classe, entre outros).	Inspeções demandadas pela Ouvidoria e outros segmentos realizadas	6068	600
	Realizar inspeção em ambientes de trabalho com foco na redução das doenças e agravos à Saúde do Trabalhador.	Inspeções de ambiente de trabalho realizadas	6226	600
	Realizar inspeção para emissão do laudo técnico de Meio Ambiente de Trabalho (Insalubridade).	Laudo Técnico de Ambiente de Trabalho emitido	6226	600
	Realizar o monitoramento dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, com foco na gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário monitorado	6068 6070	600
	Analisar projetos arquitetônicos para emissão de parecer técnico, visando ao atendimento à legislação sanitária.	Parecer técnico sobre projetos arquitetônicos emitidos	6068	600
	Analisar a rotulagem de produtos como alimentos, água envasadas, suplemento alimentar, cosméticos, medicamentos, entre outros, em parceria com o LACEN.	Rótulos analisados	6068	600
	Instaurar e acompanhar os Processos Administrativos Sanitários, conforme legislação vigente.	Processo Administrativo Sanitário instaurado	6068	600
	Orientar, desenvolver ações conjuntas e instrumentalizar as VISAS Municipais com normas técnicas, capacitar continuamente e monitorar as ações desenvolvidas.	Orientações técnicas prestadas às VISAS Municipais	6068	600
	Capacitar os técnicos das VISAS Municipais com foco nas inspeções sanitárias e demais procedimentos, visando à descentralização das ações de Vigilância Sanitária, conforme pactuação em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).	Técnicos das VISAS Municipais capacitados	6068	600
5.1.9	Qualificar/Formar profissionais da APS nos diversos temas voltados para hanseníase: Avaliação Neurológica Simplificada (ANS), Prevenção de Incapacidades físicas em Hanseníase.	Profissionais de saúde qualificados para atendimento à pessoa afetada pela hanseníase nos diversos temas	.6062	600
5.1.10	Qualificar/Formar profissionais da APS nos diversos temas voltados para hanseníase: Diagnóstico Clínico e o Manejo Clínico das Reações Hansênicas.	Profissionais de saúde qualificados para atendimento à pessoa afetada pela hanseníase nos diversos temas	.6062	600
	Qualificar profissionais da área técnica em Eventos e Congressos na	Profissionais qualificados no agravo Hanseníase	2000	600

	Temática da Hanseníase e Doenças negligenciadas			
	Apoiar (ações de parceiros (organizações não governamentais e movimentos sociais)) para ampliação do diagnóstico precoce da hanseníase	Ações realizadas por parceiros para ampliação do diagnóstico precoce	.6265	600
	Realizar Fórum Integrado de Hanseníase e Tuberculose	Profissionais capacitados na conduta terapêutica dos casos de Hanseníase e Tuberculose	.6062	600
	Implementar e Implantar o Plano Estadual de Enfrentamento e controle das doenças negligenciadas	Plano Estadual de Enfrentamento e controle das doenças negligenciadas implantadas e implementadas	.6062	600
	Realizar aquisição de materiais (insumos, banner, cartazes, camisetas, botons, brindes, artigos de campanha publicitária) para fortalecer campanhas de prevenção e controle da hanseníase em janeiro e setembro.	Campanhas realizadas	6019	500
5.1.11	Qualificar os técnicos de vigilância epidemiológica e digitadores em SINAN NET, SISREACÇÃO em 04 territórios sede de desenvolvimento.	Profissionais qualificados nos Sistemas de Informação em Saúde para Hanseníase	.6062	600
	Promover reuniões online com as coordenações regionais de saúde para discutir, planejar e sanar as dificuldades referentes ao agravo da hanseníase.	Reuniões realizadas	6062	600
5.1.12	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Hanseníase	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de hanseníase	.6062	600
	Realizar e apoiar os municípios nas campanhas em alusão ao "Dia Mundial e Estadual de luta e controle da Hanseníase".	Campanhas realizadas	6019	600
	Qualificar os profissionais de saúde na realização dos testes rápidos para avaliação dos contatos de hanseníase	Profissionais de saúde qualificados no manuseio e utilização dos testes rápidos para avaliação dos contatos de hanseníase	6062	600
5.1.13	Realizar o rastreio de detecção dos casos de Tuberculose e ILTB nas Populações Vulneráveis (PPL) em parceria com SEJUS	PPL identificados com Tuberculose e iLTB no Sistema Prisional do Estado	6062	600
	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Tuberculose	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de tuberculose	.6062	600
	Qualificar profissionais da área técnica em Eventos e Congressos na Temática da Tuberculose	Profissionais qualificados na Endemia da Tuberculose	.6062	600
5.1.14	Qualificar profissionais de saúde nos métodos de diagnóstico laboratorial para tuberculose em 04 territórios sede de desenvolvimento em: BK, TRM, LF-LAM, IGRA e outros, em parceria	Profissionais qualificados para Melhorar a resposta sobre diagnóstico laboratorial de acordo com o que é preconizado com o MS.	6062	600

	com o LACEN-PI.			
5.1.15	Realizar in-loco, monitoramento, avaliação e análise crítica das fichas de notificação/investigação na base de dados, nas ações de controle das doenças negligenciadas (tuberculose), em 80 municípios do estado.	80 municípios monitorados nas ações de controle da tuberculose	6062	600
5.1.16	Realizar Capacitação para profissionais de saúde sobre Manejo Clínico da Tuberculose Adulto e Infantil, Seminários, Fórum, Projeto Terapêutico Singular nas Ações de Controle da Tuberculose.	Profissionais capacitados na conduta terapêutica dos casos de Tuberculose	6062	600
	Qualificar profissionais na vigilância do óbito com menção em tuberculose nos 12 territórios sede de desenvolvimento do estado.	Profissionais qualificados na vigilância do óbito com menção em Tuberculose.	.6062	600
5.1.17	Desenvolver Ações da Agenda Estratégica do Comitê Estadual de Mobilização Social de Controle da Tuberculose e Coinfecção TB/HIV	Ações desenvolvidas conforme Programação Estratégica	.6062	600
5.1.18	Qualificar profissionais da saúde na ação preventiva para os casos de tuberculose latente na Atenção Primária em 04 macrorregiões de saúde.	Profissionais de saúde habilitados na aplicação e leitura da Prova Tuberculínica, nas 4 Macrorregiões de Saúde do Estado.	6062	600
5.1.19	Realizar Capacitação Técnica em SINAN NET, ILTB, SIMC e SITE TB em 04 territórios sede de desenvolvimento.	Profissionais qualificados nos Sistemas de Informação em Saúde para Tuberculose	.6062	600
5.1.20	Realizar ações/campanhas do "Fique Sabendo" - Testagem Rápida para detecção de casos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.	Campanhas de testagem realizadas para Ampliação do diagnóstico precoce	6062	600
	Apoiar ações de parceiros (organizações não governamentais e movimentos sociais) para ampliação do diagnóstico de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.	Parceiros apoiados para Fortalecimento do Enfrentamento das IST's em populações chaves e prioritárias	6062	600
	Apoiar parceiros (organizações não governamentais e movimentos sociais) na realização e/ou participação de eventos locais/regionais para enfrentamento das IST's	Parceiros apoiados para Fortalecimento do Enfrentamento das IST's em populações chaves e prioritárias	.6062	600
	Apoiar a participação de técnicos da gestão estadual e profissionais de saúde em eventos locais, regionais ou nacionais relacionados à temática das IST's, Sífilis e do HIV/AIDS.	Gestores, técnicos e profissionais atualizados no âmbito das IST.	6062	600
	Realizar treinamento para implantação e ampliação da coleta de exame para detecção de Clamídia e Gonorréia nos CTA/SAE, SAMVIS, pré-natal de médio/alto risco e pontos da atenção primária.	Treinamento realizado para Ampliação do diagnóstico precoce das IST's	6062	600
	Elaborar e reproduzir peças publicitárias e materiais informativos sobre prevenção das IST's para fortalecer Campanhas de Prevenção	Campanhas realizadas	6062	600

	Reproduzir materiais informativos sobre prevenção das IST's para apoiar ações de educação entre pares realizados por organizações não governamentais e movimentos sociais	Material reproduzido para Fortalecimento do Enfrentamento das IST's em populações chaves e prioritárias	.6062	600
	Apoiar parceiros na realização de eventos locais sobre a temática de enfrentamento da Sífilis no Estado	Parceiros apoiados na realização de eventos para Fortalecer o enfrentamento da Sífilis localmente	.6062	600
	Apoiar a participação de técnicos da gestão estadual e profissionais de saúde em eventos locais, regionais ou nacionais relacionados à temática das IST's, Sífilis e do HIV/AIDS.	Gestores, técnicos e profissionais atualizados no âmbito da Sífilis.	.6062	600
	Realizar aquisição de materiais (insumos, suportes, brindes, artigos de campanha publicitária) para fortalecer campanhas de prevenção das IST's no Estado.	Campanhas realizadas	6062	600
	Realizar Oficinas de Aconselhamento e Testes Rápidos para HIV, sífilis e Hepatites B e C, PEP, PREP e Autotestes, em parceria com a Coordenação de DT e Atenção Básica para profissionais de Saúde dos CTA e da Atenção Básica no Piauí, conforme demanda.	3 Oficinas Realizadas em 2024, com Participação de Técnicos do CTA Estadual como instrutores.	-----	-----
5.1.21	Realizar mobilizações /articulações com entidades/ parceiros da sociedade e realizar estratégias de melhorar qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS	Estratégias realizadas para melhorar Qualidade de vida das Pessoas que vivem com HIV/AIDS	.6062	600
	Realizar monitoramentos em municípios que possuam mais pacientes em situação de GAP e má adesão ao tratamento do HIV/AIDS	Monitoramentos realizados para Diminuição de abandono e melhoria de adesão ao tratamento	.6062	600
	Realizar treinamento voltado para profissionais de saúde dos Serviços de Atendimento Especializado - SAE sobre manejo clínico, atualização nos protocolos terapêuticos, ética e implantação de grupos de adesão ao tratamento.	Treinamentos realizados e Profissionais qualificados na atenção as pessoas com HIV/AIDS	.6062	600
	Realizar Capacitações voltadas aos profissionais de saúde para implantação de teste rápido (execução e aconselhamento), PEP e PREP nos territórios do estado.	Treinamentos realizados para Ampliação do acesso às estratégias de prevenção combinada do HIV/AIDS- treinamento realizado	.6062	600
5.1.23	Realizar aquisição de fórmula láctea 1º e 2º semestre para crianças expostas ao HIV	Formulas adquirida para Redução da transmissão vertical e qualidade de vida das crianças expostas ao HIV	.6062	600
	Realizar treinamento para profissionais de maternidades ou hospitais com leitos de parto (público e privado) para qualificar sobre diagnóstico, profilaxias, atualizações do protocolo de eliminação da transmissão vertical do HIV e Sífilis e fluxos da linha de cuidado.	Serviços de saúde com profissionais qualificados na aplicação do protocolo de redução da transmissão vertical e atualizados quanto ao fluxo de	.6062	600

5.1.24	Realizar visita e reunião com gestores municipais das sede de territórios para fomentar implantação de CTA/SAE nos locais que ainda não possuem estes serviços	Visitas técnicas e reuniões realizadas para Descentralização de serviços de atenção as pessoas com HIV/Aids	.6062	600
	Realizar repasse de incentivo para apoiar financeiramente a implantação de CTA/SAE em territórios do Estado	serviços de atenção as pessoas com HIV/Aids descentralizados	6062	600
5.1.25	Realizar supervisões conjuntas da vigilância ambiental nas regionais sobre o registro sistemático e oportuno nos sistemas de informação da ocorrência de agravos de notificação compulsória.	Municípios de 05 regionais supervisionados em relação a notificação dos agravos.	6062	600
	Elaborar boletins de acompanhamento sistemático das notificações de agravos transmitidos por vetores e hospedeiros (Malária, Doença de Chagas, Leishmanioses, Febre do Nilo, Filiariose, Raiva e animais peçonhentos, toxoplasmose, esquistossomose, leptospirose, peste)	02 boletins elaborados e disseminados com as informações dos agravos transmitidos por vetores e hospedeiros por região de saúde.	.6062	600
	Elaborar, reproduzir e disseminar fluxos de ação/intervenção para os municípios e estabelecimento de saúde para os agravos de importância epidemiológica estadual bem como para surtos e agravos inusitados.	05 fluxos elaborados e disseminados	6062	600
	Sistematizar e normatizar ações de bloqueio integrado com as demais vigilâncias, atenção primária e imunização (imunobiológico e vetorial)	02 documentos normativos elaborados e publicados.	6062	600
	Revisar e atualizar os protocolos com as rotinas e processos de trabalho das ações de vigilância em saúde ambiental.	04 Protocolos dos processos de trabalhos elaborados	.6062	600
	Realizar capacitações nas regionais de saúde com os municípios com ênfase no manejo clínico da doença de chagas, leishmaniose e malária e/ou outras de interesse epidemiológico.	05 capacitações realizadas	6062	600
	Realizar capacitação com técnicos multiplicadores das 11 regionais de saúde sobre vigilância e controle vetorial	01 capacitação realizada	.6062	600
5.1.26	Elaborar, reproduzir e disseminar o plano de ação estadual para os programas Vigiatrotóxico e Vigidesastre.	Plano Elaborado e Disseminado	.6062	600
	Realizar ações de vigilância entomológica e malacológica nos municípios prioritários.	05 inquéritos macológico realizados	6062	600
	Realizar supervisões periódicas nos municípios de interesse epidemiológico.	05 supervisões realizadas	.6062	600
	Apoiar os municípios na realização da campanha antirrábica.	Campanha antirrábica realizada e com meta alcançada.	6062	600
5.1.27	Realizar supervisões nos municípios com média e alta incidência de arboviroses.	05 supervisões realizadas	.6062	600
	Realizar distribuição periódica junto às regionais de saúde, de insumos estratégicos para o controle vetorial.	11 Regionais de Saúde abastecidas com inseticidas	6062	600

	Realizar capacitações nas macrorregionais de saúde com os municípios com ênfase na notificação, diagnóstico, manejo clínico e fechamento dos casos de arboviroses.	Profissionais das 04 macrorregionais de saúde capacitados	6062	600
5.1.28	Realizar capacitação nas regionais de saúde com os municípios em sistema de informação relativas a atualização do sistema e registro de todos dos agravos de notificação compulsória	Profissionais das 04 macrorregionais de saúde capacitados	.6062	600
	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das doenças transmissíveis em seus respectivos sistema de informação.	Relatórios mensais com dados de notificações e erros de registros dos municípios por regionais de saúde.	.6062	600
	Articular ações integradas com a Atenção em Saúde e Atenção Primárias direcionadas para a vigilância das doenças transmissíveis (tuberculose, hanseníase, sífilis, IST's, hepatite e doenças diarreicas).	04 supervisões conjuntas realizadas nas macrorregionais de saúde	6062	600
5.1.29	Realizar reuniões periódicas de programação envolvendo todas as áreas técnicas da SESAPI.	01 reunião por semestre	.6062	600
	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das DCNT em seus respectivos sistema de informação.	Relatórios semestrais com dados de notificações e erros de registros dos municípios por regionais de saúde.	.6062	600
	Elaborar e disseminar boletins sobre as DCNT por região de saúde.	02 boletins elaborados e disseminados estratificando os dados por região de saúde	.6062	600
	Articular com as demais áreas de vigilância em saúde, atenção primária e atenção à saúde a elaboração do plano estadual de prevenção, promoção e assistência à saúde.	Elaboração do Plano Estadual	6062	600
	Supervisionar os municípios com trânsito municipalizado e PVT implantado	08 municípios supervisionados	.6062	600
	Capacitar multiplicadores nas macrorregiões de saúde com os municípios para trabalhar a prevenção de violência no trânsito	02 capacitações realizadas	.6062	600
	Desenvolver um sistema de informação estadual/PVT	Sistema Estadual de Notificação de Acidentes no Trânsito Desenvolvido e Validado	.6062	600
	Trabalhar a intersetorialidade frente as campanhas temáticas estabelecidas pelo CONTRAN nacional.	Participação da Equipe PVT em 08 eventos intersetoriais	.6062	600
5.1.30	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das DNC.	Relatórios mensais com dados de notificações e erros de registros dos municípios por regionais de saúde.	.6062	600
	Realizar capacitações por Macrorregião de Saúde sobre notificação, investigação e encerramento dos casos de DNC.	04 capacitações realizadas	.6062	600
	Realizar supervisões conjuntas e busca ativa nos municípios silenciosos e/ou subnotificações das DNC	05 supervisões realizadas	6062	600
5.1.31	Elaborar relatórios técnicos/Boletins sobre a mortalidade por região de	02 boletins elaborados e disseminados/ano	6062	600

	Saúde do Piauí			
	Realizar Oficina de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal e causa Mal Definida nas Regiões de Saúde destinados aos profissionais da Vigilância do Óbito Profissionais da Atenção Primária, Codificadores e Operadores do SIM	12 Capacitações Realizadas/ano	.6062	600
	Realizar busca ativa de óbitos em estabelecimentos de saúde e rede cartorial de registro civil em municípios com baixa cobertura do SIM.	06 busca ativa realizadas nos cartórios/ano	.6062	600
5.1.32	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações de nascidos vivos por meio do SINASC.	Relatórios mensais sobre as notificações dos nascidos vivos	6062	600
	Realizar capacitações por regiões de saúde sobre o registro de nascido vivo em tempo oportuno conforme parâmetros técnicos normatizados pelo MS.	12 Capacitações Realizadas/ano	.6062	600
	Realizar busca ativa de nascido vivo em estabelecimentos de saúde e cartório de registro civil em municípios com baixa cobertura do SINASC.	10 busca ativa/ano	.6062	600
	Elaborar a nota técnica com orientações sobre o procedimento de retroalimentação dos sistemas de informação SIM, SINASC. Pareamento dos dados dos sistemas de informação da APS com o SINASC	01 Nota Técnica/ano	.6062	600
	Elaborar e publicar o Boletim sobre Nascer no Piauí por Região de Saúde	02 boletins/ano	6062	600
5.1.33	Realizar reuniões periódicas de programação envolvendo todas as áreas técnicas da SESAPI.	02 reuniões/ano	6062	600
	Realizar supervisões conjuntas entre vigilâncias	06 supervisões/ano	6062	600
	Realizar semestralmente seminários de avaliação das ações desenvolvidas no âmbito da vigilância em saúde	02 seminários/ano	.6062	600
	Realizar reuniões macrorregionais com os municípios da área de abrangência para fins de avaliação das ações desenvolvidas	04 seminários/ano	6062	600
	Ampliar a Rede RENAVER	02 NOVOS NÚCLEOS IMPLANTADOS/ANO	6062	600

**OBJETIVO 5.2 - Fortalecer as ações de imunização em articulação com a APS, potencializando o alcance das metas estabelecidas pelo PNI;**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
5.2.1	Dotar a rede de frio com 100% das condições de transporte, imunobiológicos e insumos necessários ao perfeito funcionamento da imunização do estado.	Proporção de unidades da rede de frio abastecida com vacina e insumos	100%	2022	Porcentagem	100%	100%	Imunização
5.2.2	Alcançar/Manter cobertura vacinal que compõem o calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde.	Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI)	20%	2022	Porcentagem	60%	30%	Imunização
NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO			CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS		
5.2.1	Assegurar a continuidade da distribuição regular dos imunobiológicos para as regionais de saúde e núcleos. (Rotina e Campanha)	11 Regionais de saúde e 05 núcleos abastecidos com os imunobiológicos.			6004	600		
	Realizar supervisão periódica nas regionais de saúde e núcleos responsáveis pela distribuição de insumos junto aos municípios.	17 supervisões realizadas/ano			6004	600		
5.2.2	Realizar capacitações periódicas sobre sala de vacina, registro de doses no sistema nacional de imunização e microplanejamento.	11 capacitações realizadas/ano			.6004	600		
	Elaborar e divulgar boletins quadrimestrais com análise das CV e comportamento das doenças imunopreveníveis.	03 boletins/ano			6004	600		
	Assegurar suprimento de material gráfico (caderneta de vacinação) para os hospitais de referência da rede estadual que realizam o parto e CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais)	Cadernetas de Vacinação Confeccionadas e Distribuídas			6004	600		
	Assegurar o suprimento de material de consumo, gráfico e publicitário para as campanhas de imunização.	03 campanhas com material produzido e divulgado			6004	600		
	Participar dos processos de capacitação em eventos de âmbito regional, estadual e nacional.	Equipe técnica participando de 08 eventos de imunização no ano			6004	600		

**OBJETIVO 5.3 Intervir na gestão dos riscos e agravos a saúde, considerando seus determinantes e condicionantes tanto individuais como coletivos;**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO		ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	2024	
5.3.1	Manter o percentual de sobrepeso em criança <5 anos no Estado.	Percentual de criança menor de 5 anos com sobrepeso	7,74%	2022	Percentual	7,74%	7,74%	CACA	
5.3.2	Manter o percentual de sobrepeso em criança de 5 anos a <10 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em criança de 5 anos a <10 anos	14,61%	2022	Percentual	14,61%	14,61%	CACA	
5.3.3	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas de 10 a <20 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas de 10 a <20 anos	16,80%	2022	Percentual	16,80%	16,80%	CACA	
5.3.4	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas de 20 a <59 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas de 20 a <59 anos	36,61%	2022	Percentual	36,61%	36,61%	CACA	
5.3.5	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas acima dos 60 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas acima dos 60 anos	43,22%	2022	Percentual	43,22%	43,22%	CACA	
5.3.6	Manter o percentual de obesidade em criança menor de 5 anos no Estado.	Percentual de criança menor de 5 anos com obesidade	6,66%	2022	Percentual	6,66%	6,66%	CACA	
5.3.7	Manter o percentual de obesidade em criança de 5 anos a <10 anos no Estado.	Percentual de obesidade em criança de 5 anos a <10 anos	13,46%	2022	Percentual	13,46%	13,46%	CACA	
5.3.8	Manter o percentual de obesidade em pessoas de 10 a <20 anos no Estado.	Percentual de obesidade em pessoas de 10 a <20 anos	8,62%	2022	Percentual	8,62%	8,62%	CACA	
5.3.9	Manter o percentual de obesidade em pessoas de 20 a <59 anos no Estado.	Percentual de obesidade em pessoas de 20 a <59 anos	25,44%	2022	Percentual	25,44%	25,44%	CACA	
5.3.10	Reduzir em 1% ao ano a desnutrição infantil em criança menores de 05 anos	Percentual de criança em desnutrição	7,20%	2022	Percentual	6,92%	7,13%	CACA	
5.3.11	Reduzir em 1% ao ano o número de casos por violência sexual na faixa etária 0 a 04 anos	Número de casos de violência sexual na faixa etária 0 a 04 anos reduzidos	102	2022	Unidade.	90	99	CACA	

5.3.12	Reduzir em 1% ao ano o número de casos por violência sexual na faixa etária 5 a 19 anos no estado	Número de casos de violência sexual na faixa etária 5 a 19 anos no estado reduzidos	751	2022	Unidade	715	742	CACA
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>		<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>
5.3.1 a 5.3.9	Realizar o diagnóstico do sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias da população acompanhada no SISVAN	Diagnóstico realizado e LC atualizada, pactuada e organizada para sua implantação no estado.	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Atualizar a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade do estado, para toda a faixa etária.	LC do estado atualizada	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Formar o GT estadual da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade	GT formado	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Realizar oficinas de trabalho com os representantes do Grupo Técnico	Oficinas realizadas	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Apresentar a LC em CIB (CIR?)	LC apresentada em CIR	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Organizar as oficinas para a implantação da LC no estado	Oficinas organizadas	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Confeccionar e reproduzir material gráfico sobre a Linha de Cuidado de Obesidade e incentivo a alimentação saudável para todos os ciclos de vida	Banner confeccionado com o tema	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	6118			600-Portaria nº 723/23		
5.3.10	Qualificar os profissionais de saúde para Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional na APS (VAN), com ênfase ao cuidado à desnutrição e Implantar a Triagem para Risco Alimentar (TRIA) nas 12 regiões de saúde	VAN implementada nos 224 municípios	6118			600-Portaria nº 723/23		
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	6118			600-Portaria nº		

				723/23
	Monitorar in loco e avaliar os municípios com dificuldades e/ou silenciosos nos Programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Ferro, NutriSUS, Condicionalidades do Programa Bolsa Família, SISVAN, EAAB e PROTEJA)	Municípios com dificuldades/silenciosos monitorados	6118	600-Portaria nº 723/23
	Organizar a distribuição dos suplementos de vitamina A para os municípios de acordo com a meta estabelecida pelo MS	Distribuição dos suplementos de vitamina A organizados de acordo com a meta do MS	. 6118	600-Portaria nº 723/23
	Monitorar e avaliar 100% dos municípios de forma online os programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Ferro, NutriSUS, Condicionalidades do Programa Bolsa Família, SISVAN, EAAB)	224 municípios monitorados de forma online	6118	600-Portaria nº 723/23
5.3.11 e 5.3.12	Oficina de qualificar profissionais dos serviços da rede de Assistência às vítimas de violência sexual nos municípios de Parnaíba, Picos, Floriano e Teresina.	Profissional da rede de assistência às vítimas de violência sexual qualificados	6252	600
	Construir plano de ação e monitorar as ações pactuadas na Oficina de Qualificação.	Plano de ação construído e ação monitorada	6252	600
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	6252	600

**OBJETIVO 5.4 Ampliar e fortalecer a capacidade estrutural e tecnológica da saúde para responder aos eventos/agravos conhecidos e inusitados/epidemias e pandemias de interesse/relevância em saúde pública.**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTA / ANO	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
5.4.1	Reformar a sede do CTA ESTADUAL incluindo serviços elétricos, lógicos e sanitários.	CTA Estadual reformado	0	2023	Unidade	1	0	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE

5.4.2	Reformar e ampliar os Hospitais da Capital e Regional (TERESINA, VALENÇA, PARNAIBA, FLORIANO e CORRENTE)	Percentual de execução de obras	-----	2023	Percentual	100%	45%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.3	Reformar 4 CEO'S - Centro de Especialidade odontológica (PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO E BOM JESUS)	Percentual de Execução da reforma de 4 CEO'SP	4	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.4	Construção da Regional de Saúde do Território Chapada Vale do Rio Itaim, em Paulistana.	Percentual de Execução da Construção da Regional de Saúde	0	2023	Percentual	100%	35%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.5	Reformar 100% de 5 Regionais de Saúde (PARNAÍBA, TERESINA URUÇUÍ, SÃO RAIMUNDO NONATO e BOM JESUS)	Percentual de Execução da Reforma das 5 Regionais de Saúde	5	2023	Percentual	100%	-	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.6	Reformar e ampliar 100% as 6 (seis)Regionais de Saúde (PIRIPIRI, CAMPO MAIOR, PICOS, VALENÇA, OEIRAS, FLORIANO)	Percentual de execução da reforma e ampliação das 6 Regionais de Saúde	6	2023	Percentual	100%	-	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.7	Reformar e ampliar Laboratório Central - LACEN (TERESINA)	Percentual de Execução da obra do LACEN	1	2023	Percentual	100%	-	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.8	Construir estrutura física para 14 (quatorze) POLICLÍNICAS (TERESINA,OEIRAS, AULISTANA,PARNAIBA,PIRIPIRI, SPERANTINA,C.MAIOR, ÁGUA RANCA,CASTELO,URUÇUÍ, FLORIANO, CORRENTE, SÃO RAIMUNDO NONATO E VALENÇA)	Percentual de Execução da Construção de POLICLÍNICAS	2	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.9	Reformar 100% as 2 (duas) POLICLÍNICAS (PICOS E BOM JESUS)	Percentual de Execução da Reforma de 2 Policlinicas	2	2023	Percentual	100%	100%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.10	Ampliar o Hospital REGIONAL TIBÉRIO NUNES com vista a implantação da Maternidade, em Floriano.	Percentual de execução da ampliação de Hospital Regional	1	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE

5.4.11	Reformar e ampliar o Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da Maternidade, em São Raimundo Nonato.	Percentual de Execução da Reforma e Ampliação	1	2023	Percentual	100%	55%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.12	Reformar e ampliar o Hospital Regional Justino Luz para adequação da MATERNIDADE (PICOS)	Percentual de Execução da Reforma de Hospital Regional	1	2023	Percentual	100%	55%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.13	Reformar e ampliar 5 HOSPITAIS da Rede Estadual para adequação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL (BOM JESUS, CORRENTE, CAMPO MAIOR, VALENÇA E URUCUÍ)	Percentual de Execução da Reforma e ampliação de 5 Hospitais	5	2023	Percentual	100%	50%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.14	Ampliar o Hospital Local Júlio Hartman para adequação do CPN, em Esperantina.	Percentual de execução da obra do Hospital de Esperantina	1	2023	Percentual	100%	100%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.15	Reformar e ampliar 100% do CEREST Estadual (TERESINA)	Percentual de execução da obra do CEREST ESTADUAL	1	2023	Percentual	100%	40%	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
5.4.16	Construir o CEREST em Paulistana	Percentual de execução da obra do CEREST	1	2023	1	100%	-	NIS - NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>	<b>PRODUTO ESPERADO</b>				<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>	
5.4.1	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA 2024</b>							
	Reformar o Hospital Getulio Vargas	Hospital com reforma (ambulatório, centro cirúrgico, hemodinâmico, radiologia e UNACON, cobertura )concluída				5073 OU 5058	634	
	Reformar Hospital Dirceu Arcoverde da Policia Militar	Reforma geral concluída				5073 OU 5058	634	
	Reformar o Hospital Areolino de Abreu	Reforma geral concluída				5073 OU 5058	634	
	Reformar o Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella	Reforma de cobertura, UTI e lavanderia concluída				5073 OU 5058	634	
	Reformar e ampliar o Hospital Regional Eustáquio Portela, em Valença.	Reforma geral e ampliação de UTI, Sala de tomógrafo,				5073 OU 5058	634	

		parcialmente.		
	Reformar o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) em Parnaíba	Reforma e ampliação geral, iniciada (Convênio de reforma e convenio de ampliação)	5073 OU 5058	Convênio MS-CEF
	Reformar o Hospital Regional João Pacheco Cavalcante - Corrente	Reforma geral (concluída)	5073 OU 5058	634
	Reformar o Hospital Regional Tibério Nunes - Floriano	Reforma geral e ampliação de UTI, CPN, Sala de tomógrafo iniciada- Convenio de reforma e convenio de ampliação.	5073 OU 5058	Convenio MS-CEF
5.4.3	Reformar o CEO de Parnaíba	Reforma concluída	5073 OU 5058	Portaria/Tesouro
	Reformar o CEO de PICOS	Reforma concluída	5073 OU 5058	Portaria/Tesouro
5.4.4	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA 2024 (BIRD)</b>	–	–	–
5.4.5	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA 2024 (BIRD)</b>	–	–	–
5.4.6	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA 2024 (BIRD)</b>	–	–	–
5.4.7	<b>AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA 2024 (BIRD)</b>	–	–	–
5.4.8	Construir policlínica em Valença	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir policlínica em Paulistana	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir policlínica em Castelo do PI	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir policlínica em Esperantina	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir policlínica em Água Branca	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir policlínica em Corrente	Construção concluída	5073 OU 5058	634
	Construir Policlínica em Teresina (PAC)	Obra iniciada	5073 OU 5058	PAC
5.4.9	Reformar Policlínica de Picos	Reforma concluída	5073 OU 5058	634
	Reformar Policlínica de Bom Jesus	Reforma concluída	5045	634
5.4.10	Ampliar Hospital REGIONAL TIBÉRIO NUNES com vista a implantação da maternidade (FLORIANO)	Ampliação iniciada	5045	convenio MS-CEF
5.4.11	Reformar e ampliar o Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da MATERNIDADE (SÃO RAIMUNDO NONATO)	Reforma e ampliação iniciada	5045	Convenio MS
5.4.12	Reformar e ampliar o Hospital Regional Justino Luz para adequação da MATERNIDADE (PICOS)	Reforma e ampliação iniciada	5045	
5.4.13	Reformar e ampliar HOSPITAL JOAO PACHECO CAVALCANTE para IMPLANTAÇÃO do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - CORRENTE,	Reforma e ampliação iniciada	5045	

	Reformar e ampliar Hospital REGIONAL DE CAMPO MAIOR para implantação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - CAMPO MAIOR	Reforma e ampliação iniciada	5045	
	Reformar e ampliar HOSPITAL REGIONAL EUSTAQUIO PORTELA para a implantação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - VALENÇA	Reforma e ampliação iniciada	5045	
	Concluir o antigo prédio da UPA para implantar o CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - URUCUÍ	Ampliação iniciada	5045	
	Construir Maternidade com CPN em BOM JESUS (Proposta PAC)	Construção iniciada	5045	PAC
5.4.14	Ampliar o Hospital de Esperantina para adequação do CPN (ESPERANTINA)	Ampliação iniciada	5045	
5.4.15	Reformar o CEREST Estadual (TERESINA)	Reforma concluída	5045	634
5.4.16	Ação não programada para 2024 (BIRD)	-	-	-

#### DIRETRIZ 6

**DIRETRIZ 6 Assegurar a saúde, Qualificação e segurança do trabalhador, na perspectiva do trabalho decente e da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS**

#### INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

**6.1 Número de profissionais qualificados para o exercício de suas funções do trabalho e no atendimento humanizado aos usuários da saúde;**

**6.2 Número de conselheiros qualificados acerca dos direitos e deveres no desempenho de suas funções com o controle social na saúde.**

**OBJETIVO 6.1- Garantir provimento das necessidades de capital humano qualificado, comprometido e fortalecido para o desenvolvimento das ações sob responsabilidade da gestão estadual do SUS e do Controle Social com foco no atendimento humanizado e fomentando estratégias para redução das iniquidades sociais em saúde**

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO	ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA		2024	
6.1.1	Qualificar\Formar trabalhadores de saúde em conjunto com as áreas técnicas da SESAPI	Numero de profissionais formados e\ou qualificados	800	2023	Número	7.300	1825	DUGP\GDQ\ES PPI

6.1.2	Implementar ações de educação permanente para qualificação de profissionais e gestores do SUS	Número de profissionais, gestores e controle social do SUS qualificados nas ações de educação permanente e educação popular.	1.000	2023	Número	4.000	1000	DUGP\GDQ\ES PPI
6.1.3	Executar o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e de Educação na Saúde 2024-2027 com base no Planejamento Regional Integrado desenvolvido junto às Regiões e Macrorregiões de Saúde do Estado	Percentual de ações do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, executado.	0,00	2023	Percentual	100%	10%	DUGP\GDQ\ES PPI
6.1.4	Realizar no mínimo 02 encontros anuais com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado, saúde física e mental do trabalhador.	Número de encontros realizados	1	2023	Unid.	8	2	CDT/CTA ESTADUAL
6.1.5	Ofertar 8 Cursos de Qualificação para profissionais das equipes de Saúde Bucal da APS	Número de curso ofertado	1	2023	Número absoluto	8	2	CASB - Saúde Bucal
6.1.6	Participar de 20 eventos nacionais/estaduais relacionados a Saúde Bucal nos diversos níveis de atenção (Primária, Secundária e Terciária)	Número de eventos	4	2023	Número absoluto	20	5	CASB - Saúde Bucal
6.1.7	Implementar e qualificar a gestão do CTA ESTADUAL	CTA implementado e equipe qualificada	1	2023	Percentual	100%	40%	CDT/CTA ESTADUAL
<b>NÚMERO DA AÇÃO</b>	<b>AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024</b>		<b>PRODUTO ESPERADO</b>			<b>CÓDIGO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>CÓDIGO DA FONTE DE RECURSOS</b>
6.1.1	Realizar cursos, treinamentos e oficinas para a qualificação dos Trabalhadores de Saúde.		Trabalhadores Qualificados			6020		600
6.1.2	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios para a criação da CIES do Vale do ITAIM, conforme Portaria 1996 do Ministério.		CIES do Itaim criada			6020		600
	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios para a implementação das CIES existentes, conforme Portaria 1996 do Ministério.		CIES implementadas e qualificadas nos territórios.			6020		600

	Qualificar gestores e o Controle Social para desenvolver as ações de Educação Permanente em Saúde.	Gestores e Controle Social Qualificados	6020	600
	Participar das Reuniões de Câmara Técnica promovidas pelo CONASS.	Participação das Reuniões de Câmara técnica	6020	600
6.1.3	Promover a execução do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde previsto para 2024, executado.	6020	600
	Acompanhar a realização da Conferencia de Gestão de Trabalho e Educação na Saúde, no âmbito municipal e Estadual.	Apoio e acompanhamento da Conferencia GTES	6020	600
6.1.4	Organizar e realizar 02 encontros anuais com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado, saúde física e mental do trabalhador. (CTA)	Encontro realizado, profissionais com processo de trabalho reavaliado.	Portaria 21/2023 - 6062	600
6.1.5	Realizar Curso (4 módulos) para qualificar os profissionais com intuito de atualizar com temáticas pertinentes aos serviços odontológicos implantados e implementados nos municípios para a melhoria na qualidade da oferta de serviços odontológicos desde Estratégia Saúde da Família a Assistência Hospitalar (SAUDE BUCAL)	500 Profissionais qualificados inseridos na estratégia saúde da família até assistência hospitalar	6116	500
6.1.6	Participar dos eventos nacionais e estaduais (SGTES, SE\DGIP-Educação Popular, CONASEMS,... etc.)	Participação nos Eventos	6020	600
6.1.6	Participar dos eventos locais, estaduais e nacionais para atualização profissional no avanço da inovação tecnológica na Área de SAÚDE BUCAL e conhecer as experiências exitosas para aplicabilidade no nosso Estado.	Técnicos da Coordenação Estadual e Municipal de Saúde Bucal presentes nos 5 eventos programação anual da área de odontologia	6116	
6.1.7	Realizar eventos para qualificar gestão e profissionais do CTA, e viabilizar participação em eventos no âmbito regional e nacional.	Gestão e profissionais do CTA qualificados	Portaria 21/2023 - 6062	600

**DUP – Diretoria de Unidade de Planejamento**  
**Gerência de Planejamento**  
**Março/2024**



SECRETARIA  
DA SAÚDE - SESAPI

